

Release Documentation

Processamento em CA

Depósitos com Validação

Bancos de Apoio aos Caixas Automáticos

Versão: 01.00

Data: 2015-09-25

Estado: Final

Classificação: Restrito

Referência: DCSIBS150013





Ficha Técnica

Referência: DCSIBS150013

Título do Documento: Depósitos com Validação

Versão: 01.00
Estado: Final
Classificação: Restrito

Tipo de Documento: Release Documentation Área Funcional Responsável: AF Desenvolvimento de Serviços

Documentos Relacionados

Referência	Título	Origem
DCSIBS120240	Manual do Serviço - Depósitos com Validação	AF Desenvolvimento de Serviços
DCSIBS130233	Manual de Implementação - Depósitos com Validação	AF Desenvolvimento de Serviços

Revisões

Versão	Data	Descrição	Autor		
01.00	2015-09-25	Este documento substitui as últimas versões dos documentos com as referências DCSIBS130233 e DCSIBS120240.	AF Desenvolvimento de Serviços		
		Alterações mais significativas em relação à última comunicação, marcadas a azul:			
		Atualizações aos ficheiros MICV (3.2.2.1.1) e MICA (3.2.2.1.2);			
		 Novo ecrã de Depósito de Notas (passo 3 - secção 2.5.3); 			
		Novo valor na Tabela 1 - Tipologia de cheques aceites para depósito;			
		Novos talões de depósito de notas nas secções 2.5.3 e 2.5.5;			

Classificação: Restrito Referência: DCSIBS150013





Índice

1	Intro	odução	6
	1.1	Enquadramento	6
	1.1.	1 Enquadramento Legal	7
	1.2	Âmbito	8
2	Des	scrição do Serviço	9
	2.1	Intervenientes	10
	2.2	Vantagens do Serviço	11
	2.3	Responsabilidades	12
	2.4	Entrega de Cheques	12
	2.4.	1 Tipos de Cheques Aceites	12
	2.4.2	2 Operação de Entrega de Cheques na própria Conta	13
	2.4.3	3 Operação de Entrega de cheques noutra Conta	15
	2.4.4	4 Operação de Entrega de Cheques com integração com a SIBS PROCESSOS	16
	2.4.5	5 Operação de Supervisão - Recolha de cheques depositados	17
	2.4.6	6 Operativa da Entrega de Cheques em CA MULTIBANCO	17
	2	2.4.6.1 Ecrãs de ocorrências	21
	2.4.7	7 Fluxo de Dados	25
	2.5	Depósito de Notas	25
	2.5.	1 Operação de Depósito de Notas com Validação na própria Conta	26
	2.5.2	2 Operação de Depósito de Notas com Validação noutra Conta	27
	2.5.3	3 Operativa do Depósito de Notas em CA MULTIBANCO	28
	2	2.5.3.1 Ecrãs de ocorrências	32
	2.5.4	4 Fluxo de Dados	35
	2.5.5	5 Validação/Classificação das Notas Depositadas	36
	2	2.5.5.1 Notas de Categoria 2 (Contrafeitas)	37
		2.5.5.1.1 Operação do CA MULTIBANCO face a Notas Contrafeitas	38
		2.5.5.1.2 Tratamento das Notas Contrafeitas	39
	2	2.5.5.2 Notas de Categoria 3 (Suspeitas)	41
		2.5.5.2.1 Operação do CA MULTIBANCO face a Notas Suspeitas	41
		2.5.5.2.2 Tratamento das Notas Suspeitas	43
	2	2.5.5.3 Notas de Categoria 4 (Verdadeiras)	44
		2.5.5.3.1 Operação do CA MULTIBANCO face a Notas Verdadeiras	44
	2	2.5.5.4 Notas Retidas no Dispositivo de Depósitos	45
	2.5.0	6 Compensação MULTIBANCO	45
3	Imp	olementação do Serviço	46
	3.1	Requisitos Técnicos	46
	3.2	Especificações Técnicas	46
	3.2.	1 Mensagens	46
	3	3.2.1.1 Mensagens Real Time com Iniciativa na SIBS	46
	3	3.2.1.2 Mensagens Real Time com Iniciativa no Participante	47
	3.2.2	2 Ficheiros	47
	3	3.2.2.1 Ficheiros com Iniciativa na SIBS	48
		3.2.2.1.1 Ficheiro MICV - FICHEIRO DE IMAGENS DE CHEQUES PARA VALIDAÇÃO	48
		3.2.2.1.2 Ficheiro MICA - FICHEIRO DE IMAGENS DE CHEQUES PARA ARQUIVO	50
		3.2.2.1.3 Ficheiro ORI5 - Ficheiro Origens	52
		3.2.2.1.4 Ficheiro DST5 - Ficheiro Destinos	54



	3.3	Dicionár	rio de dados	55
4	Ade	são ao	Serviço	74
5	Con	tactos		75
6	Test	es		76
	6.1	Participa	antes	76
	6.2	nforma	ção de Suporte a Testes	76
	6.2.1	Pré	-requisitos	76
	6.2.2	2 Am	biente de Testesbiente de Testes	77
	6.2.3	B Ho	rários	77
	6.2.4	L Co	ntactos para Suporte aos Testes	77
	6.3	Script de	e Testes	77
	6.3.1	Inte	ercâmbio de Mensagens - SIBS FPS/Emissor	78
	6	.3.1.1	Envio/Receção de Mensagens 1163/1263	78
	6	.3.1.2	Envio/Receção de Mensagens 3161/3261	78
	6.3.2	2 Tra	ınsferência de Ficheiros - SIBS FPS/Emissor	78
	6	.3.2.1	Envio/Receção de Ficheiro MICV	78
	6	.3.2.2	Envio/Receção de Ficheiro MICA	79
	6	.3.2.3	Envio/Receção de Ficheiro DST5	79
	6	.3.2.4	Envio/Receção de Ficheiro ORI5	79
	6.3.3	3 Tes	stes de Depósito de Cheques em CA	
	6	.3.3.1	Depósito de Cheques na própria Conta	80
	6	.3.3.2	Depósito de Cheques noutra Conta	
	6.3.4	l Tes	stes de Depósito de Notas em CA	
	6	.3.4.1	Depósito de Notas na própria Conta	
	6	.3.4.2	Depósito de Notas noutra Conta	
	6.3.5	5 De	pósitos com "Notas" simuladas e com Notas Suspeitas ("mal conservadas")	
	6	.3.5.1	Depósito com Notas simuladas	
	6	.3.5.2	Depósito com Notas "mal conservadas"	
	6.3.6	S Tes	stes negativos	
	_	.3.6.1	Recusa de depósito devido a impressora inoperacional	
	6	.3.6.2	Introdução de cheques em posição incorreta	
	_	.3.6.3	Não confirmação de dados do cheque depositado	
	6	.3.6.4	Cancelamento propositado de operação de depósito	
	_	.3.6.5	Equívoco na introdução do NIB de conta destinatária do depósito	
		.3.6.6	Duplo erro na introdução do NIB de conta destinatária do depósito	
	_	.3.6.7	Não confirmação de dados das notas depositadas	
_		.3.6.8	Recusa da operação por parte do Emissor	
			Ilário de ativação de envio de imagens de cheques à SIBS PROCESSOS	
			s Terminal (Relacionamento dos Campos de Identificação do Terminal - 0003, 0006, 0007)	
Α	nexo C.	Codig	os Distrito/Concelho (Campo 0158)	94



Índice de Figuras

Figura 1 - Entrega de Cheques na propria conta - Diagrama Funcional	14
Figura 2 - Entrega de Cheques noutra Conta - Diagrama Funcional	15
Figura 3 - Integração dos serviços da SIBS PROCESSOS – Diagrama Funcional	16
Figura 4 - Operação de Supervisão - Talão de Entrega de Cheques	
Figura 5 - Depósito de Notas na própria conta - Diagrama Funcional	26
Figura 6 - Depósito de Notas noutra conta - Diagrama Funcional	27
Figura 7 - Operação da Máquina de Depósitos face a Notas de Contrafeitas (Categoria 2)	38
Figura 8 - Operação de Supervisão - Talão de Nota Contrafeita	39
Figura 9 - Operação de Supervisão - Talão de Nota Contrafeita com n.º de série	39
Figura 10 - Diagrama do Circuito das Notas Contrafeitas (Categoria 2)	40
Figura 11 - Operação da Máquina de Depósitos face a Notas Suspeitas (Categoria 3)	41
Figura 12 - Exemplo de talão de listagem de notas suspeitas e disposição das notas suspeitas no respetivo compartimento	
Figura 13 - Talão listagem de notas suspeitas	
Figura 14 - Exemplo de talão de listagem de notas suspeitas em depósito noutra conta	
Figura 15 - Diagrama do Circuito das Notas Suspeitas (Categoria 3)	
Figura 16 - Etapas de adesão aos Depósitos com Validação	74
Índice de Tabelas	
Tabela 1 - Tipologia de cheques aceites para depósito	13
Tabela 2 - Entrega de Cheques - Fluxo de Dados	
Tabela 3 - Depósito de Notas - Fluxo de Dados	36
Tabela 4 - Categorias e Classificação das Notas Depositadas	37





1 Introdução

O serviço Depósitos com Validação permite aos clientes dos Emissores depositar notas ou entregar cheques nas Caixas Automáticos da Rede MULTIBANCO (Rede CA MULTIBANCO). Disponibilizado ao público com o objetivo de oferecer uma forma de acesso a depósitos *self-service* de cheques e notas, garantindo todo o rigor e condições de segurança necessários nestas operações.

Simultaneamente, este serviço, veio proporcionar valor acrescentado aos Emissores, ao facultar-lhes mais uma forma de relacionamento com os seus clientes, com relevantes ganhos de eficiência, nomeadamente com uma clara redução de custos operacionais.

1.1 Enquadramento

Ano após ano, os **Depósitos com Validação** na Rede CA MULTIBANCO têm vindo a conquistar uma franca adesão por parte dos Emissores.

Para o crescimento do número de adesões têm contribuído a eficiência, simplicidade e segurança que caracterizam o serviço, que funciona num regime intrabancário, na medida em que o cliente só pode fazer depósitos de cheques e de notas, nos CA MULTIBANCO do Banco Emissor do seu cartão que, enquanto proprietário dos CA MULTIBANCO, assume também o papel de Banco de Apoio ao Caixa Automático (BACA).

Sendo o fator segurança uma pedra angular do serviço no que respeita à entrega de cheques, os CA MULTIBANCO efetuam a leitura da linha ótica, endossam o cheque e digitalizam¹ a imagem de cada cheque. Após confirmação da operação, a imagem digitalizada é enviada para o BACA (ou para a SIBS PROCESSOS²).

No cumprimento das disposições legais emanadas do Banco de Portugal e do Banco Central Europeu, o serviço Depósitos com Validação de notas oferece um alto nível de segurança e de eficácia no combate ao numerário contrafeito, já que os CA MULTIBANCO retêm as notas que são identificadas como potenciais contrafações. Cumprem-se assim as orientações destes órgãos de supervisão, segundo as quais os meios de pagamentos "cuja falsidade seja manifesta ou haja motivo bastante para ser presumida, devem ser retidos na sua totalidade, quando apresentados"³.

-

A digitalização não é obrigatória, o banco pode não ativar o módulo/ o envio das imagens do CA.

² A SIBS PROCESSOS disponibiliza o serviço de tratamento e arquivo ótico de cheques aos BACA que contratem o serviço.

³ Instrução n.º 5/2006 do Banco de Portugal.



1.1.1 Enquadramento Legal

A componente do serviço de Depósitos com Validação que diz respeito à autenticação das notas de euro, assim como à recirculação das mesmas, cumpre um enquadramento legal próprio, determinado ao nível da zona euro (legislação produzida e publicada pelo Conselho da União Europeia), encontrando-se a cargo do Banco de Portugal a responsabilidade da transcrição dessa legislação, através da criação dos instrumentos legais adequados.

A legislação visa regulamentar as medidas de proteção do euro contra a contrafação, especificando os processos, equipamentos e entidades competentes que contribuem para o cumprimento dessas medidas.

Legislação Europeia

As políticas relativas à moeda de euro são definidas no âmbito do Eurosistema, na qual se integram o Banco Central Europeu e os Bancos Centrais Nacionais. Uma das atribuições do Eurosistema é a "*Emissão de notas de euro e a garantia da sua integridade*", expressa na seguinte citação:

"A garantia da integridade das notas de euro é conseguida mediante a investigação e o desenvolvimento de sistemas de segurança, a dissuasão e o controlo de contrafações, assim como a aplicação de padrões comuns de qualidade e de autenticação no processamento de notas por parte dos BCN, das instituições de crédito e de outros profissionais que operam com numerário, tais como empresas de transporte de valores."

Neste contexto, o Conselho da União Europeia emitiu o Regulamento (CE) N.º 1338/2001 do Conselho, de 28 de junho de 2001, que define medidas necessárias à proteção do euro contra a falsificação. Através deste diploma, no seu Artigo 6º, o Conselho determina as obrigações das instituições de crédito:

" 1. As instituições de crédito, bem como qualquer outra instituição que intervenha a título profissional na manipulação e na entrega ao público de notas e moedas (...) têm a obrigação de retirar da circulação todas as notas e moedas em euros que tenham recebido e que saibam que são falsas ou que tenham motivos bastantes para presumir que são falsas. Essas notas e moedas devem ser enviadas sem demora às autoridades nacionais competentes."

Este serviço está ainda em conformidade com a Decisão do BCE BCE/2010/14, de 16 de setembro de 2010 em que são estabelecidas " (...) as regras e procedimentos relativos à verificação da autenticidade e da qualidades e à recirculação das notas de euro".

Legislação Nacional

Ao nível da legislação nacional, o Banco de Portugal publicou os seguintes instrumentos legais que visam dar cumprimento ao Regulamento N.º 1338/2001 do Conselho da União Europeia:

- A Instrução n.º 4/2003, relativa às Máquinas de Depósito de Numerário (MD) e Máquinas de Depósito, Escolha e Levantamento de Numerário (MDEL) estabelece:
 - "(...) os requisitos mínimos de segurança de tais equipamentos e os procedimentos a adotar na sua utilização pelas Instituições do sistema bancário e financeiro que com eles possam e queiram operar."



Tais requisitos são especificados no Anexo I da Instrução, incluindo a classificação das notas depositadas, assim como os procedimentos a adotar para cada classificação (consultar ponto 2.5.5, deste manual).

- A Instrução n.º 5/2006, que institui, entre outras, regras relativas a:
 - Obrigatoriedade de retenção de notas "(...) cuja falsidade seja manifesta ou haja motivo bastante para ser presumida";
 - Obrigatoriedade de identificação do Depositante, seja qual for a classificação das notas depositadas;
 - Notificação das entidades competentes, em CA de ocorrência de falsidade, ou presumível falsidade, de notas.
- Decreto-Lei n.º 18/2007, que introduz alterações significativas na regulamentação sobre datas-valor e disponibilização de fundos em operações de depósito e transferência bancária.
- Decreto-Lei n.º 195/2007, que regula "(...) as operações de aferição da autenticidade e escolha de notas levadas a realizar fora do Banco de Portugal, tendo em vista garantir que as notas de euro são autênticas, e evidenciam níveis de qualidade conformes com os requisitos mínimos videntes na área do euro" (recirculação).
- Decreto-Lei n.º 184/2007, que regula a atividade de recirculação de moeda metálica de euros desenvolvida por todas as entidades que operem profissionalmente com numerário.
- A Instrução n.º 1/2010, que define os deveres de retenção de notas e moedas metálicas contrafeitas falsas ou suspeitas.
- Carta Circular do BdP n.º 9/2005/DET, onde apresenta a tradução do Quadro Comum para a Recirculação (documento do BCE, aprovado em 16 de dezembro de 2004).

1.2 Âmbito

O presente documento descreve o funcionamento do serviço de Depósitos com Validação em CA MULTIBANCO, em ambas as vertentes: Entrega de Cheques e Depósito de Notas.

São também detalhadas as funções e as responsabilidades de cada Interveniente no serviço, assim como as vantagens que o mesmo proporciona.





2 Descrição do Serviço

O serviço de Depósitos com Validação é disponibilizado pela SIBS FPS aos titulares de um cartão de pagamento, através do respetivo Emissor, e contempla dois tipos de funcionalidades: Entrega de Cheques e Depósito de Notas. O serviço materializa-se em operações disponíveis em CA MULTIBANCO, que se processam de um modo simples, rápido, seguro e eficaz.

O Emissor que pretende aderir ao serviço, tem de ter instalado CA MULTIBANCO devidamente equipados com os módulos de *hardware* necessários às funcionalidades que pretendam disponibilizar: módulo de depósitos inteligente e módulo de entrega de cheques.

As operações de depósito, assim como a validação dos cheques e das notas, têm o processamento assegurado pela SIBS FPS, bem como a componente de informação financeira enviada para os Bancos do serviço, numa base diária, permitindo-lhes a gestão e acompanhamento dos circuitos financeiros das operações realizadas nos CA MULTIBANCO que suportam, e com os cartões dos quais são Emissores.

Em comum, ambas as funcionalidades do serviço têm as seguintes características:

- Possibilidade de depositar um conjunto de cheques (no máximo de 30 por maço) ou de um conjunto de notas (no máximo de 30 ou de 120 por maço e consoante o equipamento);
- Possibilidade de ser parametrizado pela SIBS FPS o número máximo de entregas por depósito (no máximo 9 por depósito);
- Depósito na própria conta do Depositante; ou noutra conta, sendo que, para tal, o Depositante tem de introduzir no sistema o NIB da conta destinatária;
- Os depósitos de valores só podem ser efetuados no CA do Emissor do cartão (intrabancários);
- O Emissor desempenha simultaneamente a função de BACA.

A componente da validação constitui uma das principais mais-valias do serviço, uma vez que representa uma vantagem para as instituições financeiras, que beneficiam de um processo de validação imediato, automatizado, que assenta numa tecnologia fiável, eficaz e certificada pelas autoridades competentes. De facto, o processo de validação executado num depósito em CA proporciona às instituições financeiras um conjunto de vantagens, que podemos resumir nos seguintes pontos:

- A possibilidade de validação imediata, e fiável, da autenticidade dos valores depositados, incluindo a tipologia de cheques aceites e a qualidade das notas depositadas;
- A identificação inequívoca dos valores depositados.

Como reforço da componente de segurança, as vantagens apontadas possibilitam ainda efetuar a rastreabilidade dos valores depositados, identificar e controlar rapidamente potenciais tentativas de depósitos de elementos fraudulentos, assim como acautelar a circulação de notas contrafeitas.

A vertente de Entrega de Cheques contempla a entrega das tipologias de cheques definidas pelo Banco de Portugal (ver secção 2.4.1).

No Depósito de Notas são aceites todas as denominações, exceto a de €500 (quinhentos euros).



Outra das mais-valias que este serviço potencia diz respeito à funcionalidade de recirculação de notas, através da qual as notas depositadas, validadas como verdadeiras e com qualidade suficiente, podem entrar de imediato em recirculação, diretamente no CA, podendo ser dispensadas na operação de Levantamento. Os ATM homologados e certificados pela SIBS FPS com funcionalidades de recirculação, que incluem periféricos específicos dedicados ao suporte da funcionalidade, devem ser validados em Catálogo, pois poderão ser diferentes dos disponibilizados para o serviço de depósitos com validação

A funcionalidade de recirculação de notas, configurada nos CA MULTIBANCO, visa dar cumprimento às disposições legais europeias e do Banco de Portugal, dotando a Rede CA MULTIBANCO dos mecanismos necessários para que os Bancos possam melhorar a eficácia dos seus processos internos, nomeadamente a gestão do ciclo de vida do numerário.

2.1 Intervenientes

No serviço Depósitos com Validação, em funcionamento na Rede CA MULTIBANCO, interagem os seguintes intervenientes:

Emissores

Entidades que contratam com os seus clientes a emissão de cartões de pagamento e que são responsáveis no âmbito das regras do Sistema de Pagamento a que reportam esses cartões, pelas transações efetuadas pelos mesmos.

Banco de Apoio ao Caixa Automático (BACA)

Instituições Financeiras responsáveis pela contratação do serviço de CA assim como pela garantia do bom funcionamento do CA ligado à Rede CA MULTIBANCO.

• Titulares de Cartões (Depositantes)

Clientes dos Emissores que detêm cartões de pagamento com a marca MB SPOT e utilizam os CA para realizarem as operações disponibilizadas.

Sistemas de Pagamento

Instituições proprietárias de uma marca de cartão de pagamento que contratam com os Emissores e Acquirers a utilização e representação dessa marca.

SIBS FPS

Entidade que realiza a gestão da Rede CA e TPA MULTIBANCO, garantindo a integridade e segurança do processamento das operações efetuadas e dos dados transmitidos entre os diversos intervenientes e o sistema central SIBS.

SIBS PROCESSOS

Entidade que disponibiliza às Instituições financeiras uma solução cooperativa de tratamento de cheques e documentos afins, assegurando o processo de substituição da sua troca física pela circulação interbancária das respetivas imagens.



2.2 Vantagens do Serviço

A disponibilização deste serviço oferece vantagens, tanto para os Emissores, como para os seus Clientes, enquanto utilizadores da Rede CA MULTIBANCO.

Emissores

Para as entidades bancárias, em termos processuais e conceptual, este serviço, de forma geral, possibilita um acréscimo de valor no que diz respeito a:

- Automatização do processo de validação dos requisitos de autenticidade e qualidade das notas depositadas;
- Captura de imagens de cheques na origem, com possibilidade de tratamento das mesmas em back office.
- Rastreabilidade das operações de depósito, fundamental para o cumprimento do normativo do Banco de Portugal no que diz respeito à contrafação.

Em termos de mensuração de ganhos de eficiência, ou ganhos tangíveis, as entidades bancárias passam a dispor de uma plataforma que lhes permite:

- Realizar as operações de validação e tratamento numa base de Processamento Central;
- Efetivar a integração com processos atuais de back office;
- Gerir e acompanhar os circuitos financeiros das operações;
- Acesso facilitado aos devidos Canais de Comunicação;
- Libertar o balcão do processo de depósito.

Na vertente da Recirculação do Numerário:

- Potencial redução dos custos de reposição de numerário no CA;
- Potencial aumento da disponibilidade de dispensação.

Em termos de adesão, o serviço de depósitos com validação está numa fase de maturidade considerável, permitindo assim uma rápida disponibilização⁴ do mesmo e com custos relativamente reduzidos, dado que o investimento é efetuado sobre o equipamento CA que dá suporte à funcionalidade.

Titulares de Cartões (Depositantes)

Sendo que as vantagens para os utilizadores são de certa forma de natureza intangível, destacamos as que são mais evidentes:

- Disponibilização de mais um serviço aos clientes por parte da entidade bancária, enfatizando a garantia dos fatores de segurança e fiabilidade no que respeita à validação do depósito;
- Vantagem de ser o próprio cliente a realizar as operações, poupando-lhe a sujeição a períodos de espera no balcão.

-

Classificação: Restrito

⁴ Não obstante, há a considerar os processos de adaptação por parte da entidade bancária, que devem ser analisados.



2.3 Responsabilidades

Emissor

- Contratar o servi
 ço junto da SIBS FPS;
- Implementar os interfaces técnicos necessários ao bom funcionamento do serviço;

BACA

- Implementar os interfaces técnicos necessários ao bom funcionamento do serviço;
- Executar a Operação de Supervisão do CA MULTIBANCO;
- Efetuar as validações das notas de categoria 2 e 3;
- Executar as validações em back office;
- Reportar às entidades competentes a deteção de notas contrafeitas.
- Solicitar à SIBS FPS a ativação da funcionalidade de envio de imagens para a SIBS PROCESSOS, se tal for pretendido.

SIBS FPS

- Garantir o funcionamento correto da Rede CA MULTIBANCO, assim como das operações disponíveis na rede;
- Garantir a disponibilidade do Portal de Serviços SIBS;
- Enviar os ficheiros diários de Compensação ao Emissor e ao BACA.
- Acompanhar a evolução do quadro legal respeitante às notas de euro e garantir a atualização da aplicação de CA em concordância.

2.4 Entrega de Cheques

A operação de entrega de cheques em CA MULTIBANCO <u>não tem caráter contabilístico</u>, devendo os Emissores assegurar os procedimentos necessários à integração destas entregas na compensação de cheques.

2.4.1 Tipos de Cheques Aceites

O serviço de Depósitos com Validação aceita todas as tipologias de cheques que se descrevem na tabela abaixo.

Existe um conjunto de cheques já predefinido (*default*), encontrando-se disponíveis a partir do momento em que o Emissor adere à funcionalidade. As restantes tipologias são opcionais e são configuradas pelo Emissor, com recurso à funcionalidade própria disponível no Portal de Serviços SIBS (PSS), através do caminho: "CA --> Depósitos com Validação --> Listar Tipos Cheque".



Tabela 1 - Tipologia de cheques aceites para depósito

Código	Descritivo	Observações			
4	Cheques do Tesouro	Selecionável via PSS			
7	Vale de Correio, truncável, com linha ótica protegida, em euros	el, com linha ótica protegida, em euros Selecionável via PSS			
22	Cheque cliente, truncável, com linha ótica protegida, em euros	Tipos de Cheques aceites, predefinidos para o serviço (default)			
23	Cheque, Ordem Pagamento ou AP/AT em euros, original com Linha Protegida não permite tratamento.	Selecionável via PSS			
24	Cheque bancário, não truncável, com linha ótica protegida, em euros	Tipos de Cheques aceites,			
26	Cheque com características especiais para o emissor, truncável, com linha ótica protegida, em euros	predefinidos para o serviço (default)			
27	Cheque cliente, não truncável, com linha ótica protegida, em euros				
28	Cheque bancário, truncável, com linha ótica protegida, em euros				
35	Documento sem linha ótica nacional, emitido por entidade residente, não truncável em euros	Selecionável via PSS			
37	Cheque/Ordem de Pagamento, emitido por IC, pagável banco, não truncável, sem linha ótica, em euros				
40	Cheque de cliente "não residente", truncável, com linha ótica protegida, em euros	Tipos de Cheques aceites, predefinidos para o serviço			
41	Cheque de cliente "não residente", não truncável, com linha ótica protegida, em euros	(default)			
44	Aviso de Pagamento (AP) ou Aviso de Transferência (AT), truncável, com linha ótica protegida, em euros	Selecionável via PSS			
45	Aviso de Pagamento (AP) ou Aviso de com linha ótica protegida, em euros				
70	Ordem de pagamento da Segurança Social, truncável, com linha ótica protegida, em euros				
71	Ordem de pagamento da Segurança Social, não truncável, com linha ótica protegida, em euros				
72	Ordem de pagamento do Totobola/Totoloto, truncável, com linha ótica protegida, em euros				
73	Ordem de pagamento do Totobola/Totoloto, não truncável, com linha ótica protegida, em euros				
74	Ordem de pagamento, truncável, com linha ótica protegida, em euros				
75	Ordem de pagamento, não truncável, com linha ótica protegida, em euros				

2.4.2 Operação de Entrega de Cheques na própria Conta

O diagrama funcional apresenta os fluxos de informação entre os vários intervenientes na operação de Entrega de Cheques na própria Conta.



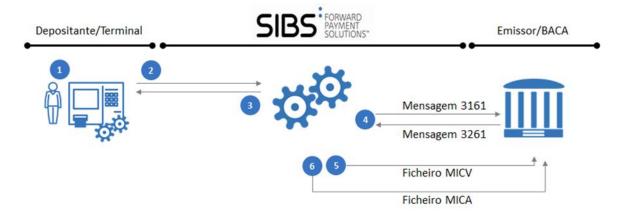


Figura 1 - Entrega de Cheques na própria conta - Diagrama Funcional

- 1. Depois de introduzir o cartão no CA MULTIBANCO, e de se autenticar com o PIN, o Depositante seleciona a operação de Entrega de Cheques. A operação prossegue com a introdução dos cheques no dispositivo de depósitos do CA, após o que se inicia um conjunto de validações e de ações (a leitura da linha ótica e digitalização da imagem de cada cheque, apresentando-a ao Depositante no ecrã, para confirmação de dados e do valor total do depósito), até se concretizar a operação;
- 2. Depois de o Depositante confirmar a operação, o CA MULTIBANCO envia uma mensagem de "Aviso Confirmação de Depósito de Cheques" ao sistema central da SIBS FPS contendo a informação respeitante às entregas efetuadas: referência única de depósito; dados de conta e de cartão do Depositante; dados do cheque (a tipologia, o número e o montante de cada cheque depositado);
- 3. O sistema central da SIBS FPS confirma ao Depositante a receção da operação de entrega de cheques;
- 4. Com a confirmação da operação ao Depositante, o sistema central da SIBS FPS informa o Emissor através de uma mensagem "a frio" 3161 das entregas efetuadas (mensagem enviada apenas para dar conhecimento ao Emissor da operação já efetuada). A esta mensagem, o Emissor deve responder com uma mensagem 3261;
- 5. (Opcional) É também enviada a imagem das frentes dos cheques depositados (ficheiro MICV), em formato TIF, para o BACA, de forma a este poder conferir o montante escrito nos cheques versus o valor indicado pelo depositante, a assinatura e o eventual endosso de cheques;
- 6. (Opcional) Por cada depósito, o BACA recebe um Ficheiro MICA (em conformidade com a regulamentação do Banco de Portugal), com as imagens da frente e verso dos cheques em JPEG, para arquivo.

De salientar que, <u>as funcionalidades de envio de imagens dos cheques, para efeitos de processamento e de arquivo, podem ser desativadas a pedido do BACA, que pode inclusive contratar os serviços da SIBS PROCESSOS para efetuar essas tarefas.</u>

2.4.3 Operação de Entrega de cheques noutra Conta

Como referido anteriormente, as operações de depósito inteligente são operações intrabancárias, ou seja, a mesma instituição assegura o papel de BACA e de Emissor do cartão utilizado na operação. Assim sendo, a conta de destino do depósito tem de estar domiciliada na mesma instituição da conta a que respeita o cartão que desencadeia a operação.

O diagrama funcional apresenta os fluxos de informação entre os vários intervenientes na operação de Entrega de Cheques noutra conta.

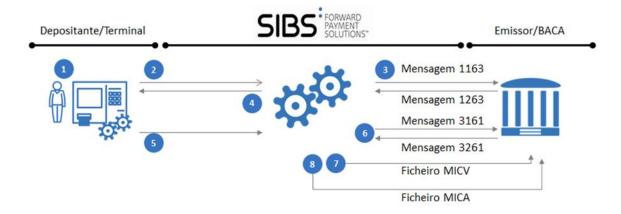


Figura 2 - Entrega de Cheques noutra Conta - Diagrama Funcional

- Depois de introduzir o cartão no CA MULTIBANCO, e de se autenticar com o PIN, o Depositante seleciona a operação de Entrega de Cheques noutra conta, indicando para tal o NIB da conta de destino;
- O CA MULTIBANCO envia ao sistema central da SIBS FPS uma mensagem em tempo real com a informação referente ao NIB do destinatário;
- Esta informação é enviada em real time ao Emissor através da mensagem 1163. O Emissor deve responder através da mensagem 1263 com a identificação do titular da conta de destino identificada pelo Depositante;
- 4. A informação do titular da conta é enviada pelo sistema central da SIBS FPS para o CA MULTIBANCO e apresentada em ecrã ao Depositante, que deverá confirmar o destinatário da operação de entrega de cheques;
- 5. Confirmado o destinatário, a operação prossegue com a introdução dos cheques no dispositivo de depósitos do CA, após o que se inicia um conjunto de validações e de ações (a leitura da linha ótica e digitalização da imagem de cada cheque, apresentando ao Depositante no ecrã, para confirmação de dados e do valor total do depósito). O CA MULTIBANCO envia uma mensagem de "Aviso Confirmação de Depósito de Cheques" ao sistema central da SIBS FPS contendo a informação respeitante às entregas efetuadas: referência única de depósito; dados de conta e de cartão do Depositante; dados do cheque (a tipologia, o número e o montante de cada cheque depositado);



- 6. Com a confirmação da operação ao Depositante, o sistema central da SIBS FPS informa o Emissor através de uma mensagem "a frio" 3161 das entregas efetuadas (mensagem enviada apenas para dar conhecimento ao Emissor da operação já efetuada). A esta mensagem, o Emissor deve responder com uma mensagem 3261;
- 7. (Opcional) É também enviada a imagem das frentes dos cheques depositados (ficheiro MICV), em formato TIF, para o BACA, de forma a este poder conferir o montante escrito nos cheques versus o valor indicado pelo depositante, a assinatura e o eventual endosso de cheques;
- 8. (Opcional) Por cada depósito o BACA recebe um Ficheiro MICA (em conformidade com a regulamentação do Banco de Portugal), com as imagens da frente e verso dos cheques, para arquivo.

2.4.4 Operação de Entrega de Cheques com integração com a SIBS PROCESSOS

A SIBS PROCESSOS disponibiliza o serviço de tratamento e arquivo digital de imagens de cheques, que pode ser integrado com a funcionalidade de entrega de cheques do serviço de depósitos com validação em CA MULTIBANCO. Esta integração está suportada em *webservices* que permitem que a informação resultante da digitalização dos cheques (dados e imagens) seja envida diretamente para a SIBS PROCESSOS. Assim, <u>as funcionalidades de envio de imagens dos cheques, para efeitos de processamento e de arquivo, podem ser desativadas a pedido do Emissor quando este contratar os serviços da SIBS PROCESSOS para efetuar essas tarefas.</u>



Figura 3 - Integração dos serviços da SIBS PROCESSOS - Diagrama Funcional



2.4.5 Operação de Supervisão - Recolha de cheques depositados

No decorrer da Operação de Supervisão ao CA, executada pelo BACA, o supervisor recolhe todos os cheques depositados e o CA emite um talão com o detalhe dos depósitos efetuados.

Com base na informação do talão, o supervisor deve comparar os dados de todos os cheques físicos com a informação apresentada no talão.

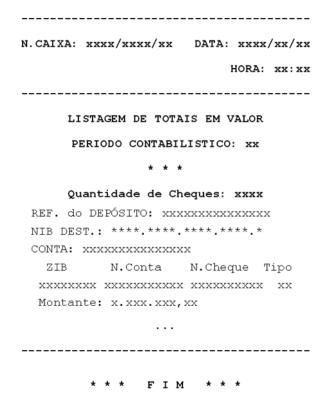


Figura 4 - Operação de Supervisão - Talão de Entrega de Cheques

2.4.6 Operativa da Entrega de Cheques em CA MULTIBANCO

A operativa da **Entrega de Cheques** em CA MULTIBANCO tem início com os procedimentos de autenticação do cartão no CA, comum às restantes operações disponíveis.

 A operativa da Entrega de Cheques em CA MULTIBANCO tem início com os procedimentos de autenticação do cartão no CA, comum às restantes operações disponíveis.





2) Depois das validações efetuadas ao cartão, o sistema apresenta o ecrã que disponibiliza a operação Entregas e Depósitos. No ecrã seguinte, o Depositante deve especificar se pretende que o depósito seja efetuado na Própria Conta ou noutra Conta.



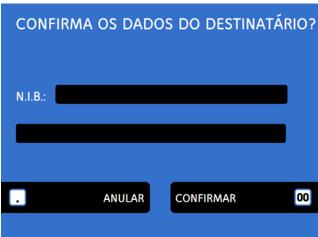
3) É apresentada uma informação regulamentar.





4) Se o depósito for **noutra conta**, o Depositante deve indicar o NIB da conta destino; logo de seguida, é apresentado um ecrã para que o Depositante confirme os dados do destinatário.





5) O dispositivo fica preparado para receber o(s) cheque(s).



A indicação do número máximo de cheques, por maço, depende do modelo do CA, sendo no máximo 30.

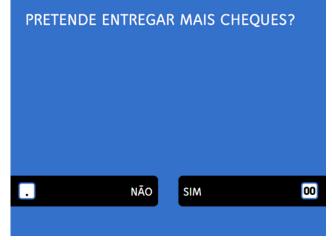


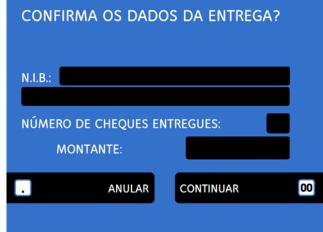
6) O CA MULTIBANCO procede à validação e à leitura ótica de cada cheque, captura da respetiva imagem e apresenta-a para visualização do Depositante, no mesmo ecrã em que lhe é solicitada a digitação do montante do cheque. No caso de o montante ser superior a €5.000 (cinco mil euros), é de novo apresentado o mesmo ecrã onde o Depositante deve confirmar o montante do cheque.





7) Se o Depositante pretender efetuar o depósito de mais cheques, pode fazê-lo selecionando a opção no ecrã seguinte. Se tiver terminado o depósito, é-lhe apresentado um ecrã contendo os dados do depósito, para sua confirmação.







8) Terminada a operação, é impresso o respetivo talão a disponibilizar ao Depositante:



MB MULTIBANCO N.CAIXA: 0035/1818/05 TRANSACÇÃO: 00066 CONTA: 000000179999999 2011/10/18 17:37 AMEX *********0373 Entrega de Cheques noutra Conta N. MOVIMENTO CARTÃO: 37 REFERÊNCIA DA ENTREGA: 101800739940066 CONTA DEST.: 0033.0000.0034.9999.9998.2 NOME DESTING: NOME DE TESTE DA CONSULTA A NIB MSG 1163 CHEQUE(S): 00075555<00019999999+8112345678> 22+ 25,00 Euro IMPORTÂNCIA: NÚMERO DE CHEQUES ENTREGUES: 01 25,00 Euro TOTAL ENTREGUE: CONSIDERADO DEPÓSITO APÓS CONFERÊNCIA MIGRA DB2 TEXTO INSERIDO MIGRA DB2 MULTIBANCO NUM MINUTO VOCE E O SEU BANCO OBRIGADO **

Entrega de cheques na própria conta

Entrega de cheques noutra conta

2.4.6.1 Ecrãs de ocorrências

Os ecrãs que se apresentam de seguida são mostrados no CA MULTIBANCO sempre que ocorrem situações de exceção relativamente à operativa normal.

1) O Depositante digita um NIB com check digit errado.



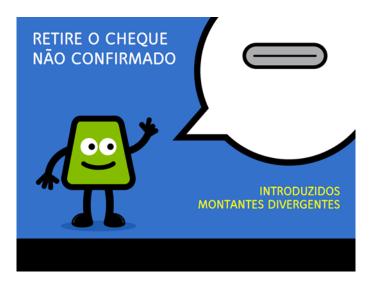
NIB errado - 1º aviso



NIB errado - último aviso



2) Na confirmação de um cheque de montante superior a €5.000, o montante inserido diverge do inicial.



3) O dispositivo devolve os cheques, devido à presença de objetos metálicos, quando os mesmos excederam o limite físico do dispositivo ou ocorre outro erro recuperável.



Devolução de maço de cheques

Devolução de 1 cheque



4) Devolução de cheques não reconhecidos, ou em mau estado.



Devolução de maço de cheques não processados

Devolução de 1 cheque não processado

5) Devolução de cheques não processados.



Devolução de maço de cheques não processados

Devolução de 1 cheque não processado



6) Número de tentativas de entrega de cheques excedidas.





Tentativas excedidas - maço de cheques

Tentativas excedidas - 1 cheque

7) Ocorrência de um erro não recuperável.





Impossibilidade de entrega de maço de cheques

Impossibilidade de entrega de 1 cheque

8) Erro na expulsão e os cheques ficaram dentro do módulo.





2.4.7 Fluxo de Dados

No serviço **Depósitos com Validação**, na vertente de depósitos de cheques, o Emissor - que é simultaneamente Banco de Apoio do CA (BACA) - recebe mensagens e ficheiros da SIBS FPS.

Tabela 2 - Entrega de Cheques - Fluxo de Dados

	Sigla	Nome	Emissor	Destinatário	Periodicidade	Descrição/Objetivo
	1163	Pedido de operação com NIB	SIBS FPS	Emissor	Tempo real	Pedido de validação do NIB apresentado e recolha do titular da conta de destino, <u>quando o depósito é efetuado noutra conta</u>
Mensagens	1263	Resposta a operação com NIB	Emissor	SIBS FPS	Tempo real	Resposta ao pedido de informação do titular da conta de destino <u>quando o depósito é efetuado</u> <u>noutra conta</u>
Mens	3161	Aviso de Depósito de Cheques	SIBS FPS	Emissor	Tempo real	Notificar o Emissor do cartão da conclusão de uma operação de Depósito de Cheques num CA.
	3261	Resposta a Aviso de Depósito de Cheques	Emissor	SIBS FPS	Tempo real	Resposta à notificação ao Emissor do cartão da conclusão de uma operação de Depósito de Cheques num CA.
S	MICV	Imagem frontal do Cheque (TIF)	SIBS FPS	BACA	Por operação de depósito	Permitir ao BACA conferir o montante escrito no cheque <i>versus</i> o valor indicado pelo utilizador depositante, a assinatura e o endosso do cheque (formato TIF)
Ficheiros	MICA	Imagem frente e verso do Cheque (JPEG)	SIBS FPS	BACA	Por operação de depósito	Municiar o BACA com as imagens da frente e verso dos cheques depositados (formato JPEG) para arquivo.
	DST5	Ficheiro de destinos	SIBS FPS	Emissor	Diária	Informação sobre as operações de depósito efetuadas com cartões do emissor (dados adicionais ao registo tipo 1)

2.5 Depósito de Notas

Ao contrário da operação de entrega de cheques, a operação de depósito de notas com validação tem carácter contabilístico, dando origem à movimentação de fundos na conta dos intervenientes no serviço.

A operação de depósito de notas cumpre os requisitos estabelecidos pela legislação europeia e nacional, nomeadamente no que diz respeito à obrigatoriedade da recolha de dados das notas, assim como da identificação do Depositante e ainda às condições necessárias para proceder à recirculação das notas.

A operação de depósito de notas em CA implica a recolha dos seguintes elementos, que ficam armazenados no sistema central da SIBS:

- Dados das notas: denominação; classificação;
- Dados do Depositante: n.º do cartão que efetua a operação de depósito.

Os processos de validação das notas depositadas resultam na sua classificação numa de 4 categorias (consultar Tabela 4).



Os CA MULTIBANCO que permitem a operação de depósito de notas com validação dispõem de cacifos para depósito de cada uma das seguintes categorias de notas:

- Categoria 2 (nota contrafeita);
- Categoria 3 (nota suspeita) e 4b (nota que, embora verdadeira, devido à falta de qualidade, o dispositivo n\u00e3o conseguiu validar todo os seus elementos);
- Categoria 4 (verdadeira): estas notas são colocadas nos cacifos de dispensação da respetiva denominação; no caso de não existir um cacifo para a denominação de uma nota verdadeira, dependendo do modelo e configuração do CA, esta pode ser armazenada junto das notas de categoria 3, sendo a sua autenticidade revalidada posteriormente pelo supervisor, durante a Operação de Supervisão do CA.

2.5.1 Operação de Depósito de Notas com Validação na própria Conta

O diagrama funcional apresenta os fluxos de informação entre os vários intervenientes na operação de Depósito de Notas com Validação na própria conta.

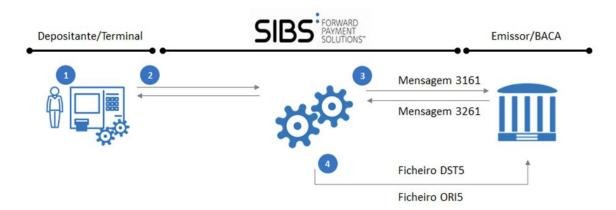


Figura 5 - Depósito de Notas na própria conta - Diagrama Funcional

- 1. Depois de introduzir o cartão no CA MULTIBANCO, e de se autenticar com o PIN, o Depositante seleciona a operação de Depósito de Notas na Própria Conta e a operação prossegue com a introdução de notas no dispositivo de depósitos do CA, após o que se inicia um conjunto de validações que permitem a determinação da denominação das notas e a sua classificação, sendo apresentado ao Depositante o valor total do depósito e o valor das notas de categoria 2 eventualmente retidas por suspeita de serem notas falsas. Dependendo do parâmetro posicionado na SIBS para o número de maços aceites nos CA MULTIBANCO do BACA, para a operação de depósitos com validação, será possível efetuar a entrega de 1 ou até 9 maços de notas (até 30 ou 120 notas por maço, consoante o equipamento);
- 2. Depois de o Depositante confirmar a operação, o CA MULTIBANCO envia uma mensagem ao sistema central da SIBS FPS contendo a informação respeitante ao depósito efetuada e às validações efetuadas, recebendo a confirmação da receção da mensagem enviada.



- 3. A informação recebida do CA MULTIBANCO no sistema central da SIBS FPS; é então encaminhado para o Emissor em tempo-real, através de uma mensagem 3161, com indicação do total do depósito, e informação discriminada das denominações e categorias das notas depositadas. Depois de receber a mensagem enviada pelo sistema central da SIBS, o Emissor acusa a receção da mesma com o envio de uma mensagem 3261.
- 4. Diariamente, após o processamento da Compensação MULTIBANCO, a SIBS FPS envia ao Banco, no seu papel de Emissor, o Ficheiro Destinos (DST5) contendo o detalhe de todas as operações de depósito de notas efetuadas com os cartões, e no papel de BACA, o Ficheiro Origens (ORI5) contendo o detalhe de todas as operações de depósito de notas (para cada categoria e denominação) efetuadas nos terminais aos quais prestam suporte.

2.5.2 Operação de Depósito de Notas com Validação noutra Conta

O diagrama funcional apresenta os fluxos de informação entre os vários intervenientes na operação de Depósito de Notas com Validação noutra conta.

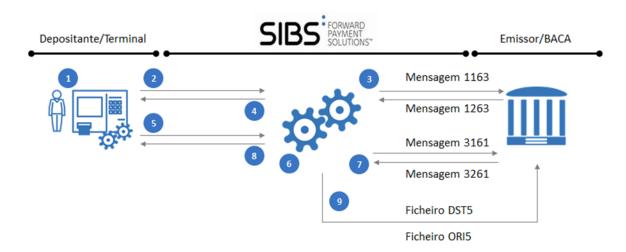


Figura 6 - Depósito de Notas noutra conta - Diagrama Funcional

- 1. Depois de introduzir o cartão no CA MULTIBANCO, e de se autenticar com o PIN, o Depositante seleciona a operação de Depósito de Notas noutra Conta, indicando para tal o NIB da conta de destino;
- 2. O CA MULTIBANCO envia ao sistema central da SIBS FPS uma mensagem em tempo real com a informação referente ao NIB do destinatário;
- Esta informação é enviada em real time ao Emissor através da mensagem 1163. O Emissor deve responder através da mensagem 1263 com a identificação do titular da conta de destino identificada pelo Depositante;
- 4. A informação do titular da conta é enviada pelo sistema central da SIBS FPS para o CA MULTIBANCO e apresentada em ecrã ao Depositante, que deverá confirmar o destinatário da operação de depósito de notas;



- 5. Confirmado o destinatário, a operação prossegue com a introdução de notas no dispositivo de depósitos do CA, após o que se inicia um conjunto de validações que permitem a determinação da denominação das notas e a sua classificação, sendo apresentado ao Depositante o valor total do depósito e o valor das notas de categoria 2 eventualmente retidas por suspeita de serem notas falsas. Dependendo do parâmetro posicionado na SIBS, relativo ao número de maços aceites nos CA MULTIBANCO suportados pelo BAC para a operação de depósitos com validação, será possível efetuar a entrega de 1 ou até 9 maços de notas (até 30 ou 120 notas por maço, consoante o equipamento);
- 6. Depois de o Depositante confirmar a operação, o CA MULTIBANCO envia uma mensagem ao sistema central da SIBS FPS contendo a informação respeitante ao depósito efetuada e às validações efetuadas, recebendo a confirmação da receção da mensagem enviada.
- 7. A informação recebida do CA MULTIBANCO no sistema central da SIBS FPS; é então encaminhado para o Emissor em tempo-real, através de uma mensagem 3161, com indicação do total do depósito, e informação discriminada das denominações e categorias das notas depositadas. Depois de receber a mensagem enviada pelo sistema central da SIBS, o Emissor acusa a receção da mesma com o envio de uma mensagem 3261.
- 8. Diariamente, após o processamento da Compensação MULTIBANCO, a SIBS FPS envia ao Banco, no seu papel de Emissor, o Ficheiro Destinos (DST5) contendo o detalhe de todas as operações de depósito de notas efetuadas com os cartões, e no papel de BACA, o Ficheiro Origens (ORI5) contendo o detalhe de todas as operações de depósito de notas (para cada categoria e denominação) efetuadas nos terminais aos quais prestam suporte.

2.5.3 Operativa do Depósito de Notas em CA MULTIBANCO

A operativa de Depósito de Notas em CA MULTIBANCO tem início com os procedimentos de autenticação do cartão no CA MULTIBANCO, comum às restantes operações disponíveis.

1) O Depositante insere o cartão, de que é titular, no leitor de cartões de um CA MULTIBANCO, seguindo-se a respetiva autenticação através da digitação do seu código pessoal secreto (PIN).







2) Depois das validações efetuadas ao cartão, o sistema apresenta o ecrã que disponibiliza a operação Entregas e Depósitos. No ecrã seguinte, o Depositante deve especificar se pretende que o depósito seja efetuado na Própria Conta ou noutra Conta.



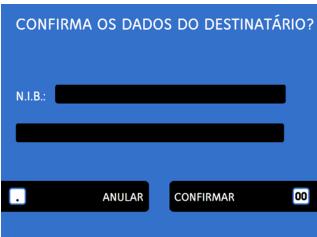
É apresentada uma informação regulamentar.



4) Se o depósito for **noutra conta**, o Depositante deve indicar o NIB da conta destino; logo de seguida, é apresentado um ecrã para que o Depositante confirme os dados do destinatário.







5) O dispositivo fica preparado para receber as notas. Depois de as notas terem sido recolhidas e validadas, é apresentado um ecrã onde o Depositante deve confirmar os dados do depósito.





A indicação do número máximo de notas depende do modelo do CA, podendo ser de 30 ou de 120 notas.

6) Caso esteja posicionada a possibilidade de depósito de mais de um maço, o Depositante é questionado se pretende efetuar o depósito de mais notas.





7) Terminada a operação, é impresso o respetivo talão a disponibilizar ao Depositante:

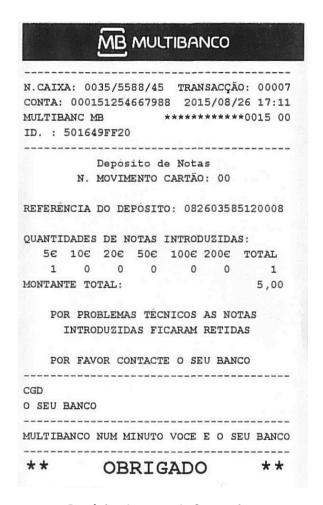


Depósito de notas na própria conta



Depósito de notas noutra conta





Depósito de notas de Categoria 2

2.5.3.1 Ecrãs de ocorrências

Os ecrãs que se apresentam de seguida são mostrados no CA sempre que ocorrem situações de exceção relativamente à operativa normal.



1) O Depositante digita um NIB errado.





NIB errado - 1º aviso

NIB errado - último aviso

 O dispositivo devolve as notas, devido à presença de objetos metálicos (erro recuperável); O depósito não é possível, devido à ocorrência de um erro não recuperável.





Devolução de notas - erro recuperável

Devolução de notas - erro não recuperável



- 3) Devolução de notas por:
 - a. Limite do número de notas excedido face ao que o dispositivo aceita;
 - b. Notas não reconhecidas.

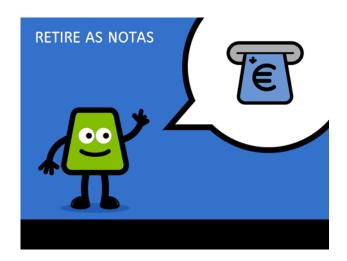


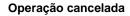


Itens introduzidos excedem o limite do dispositivo

Algumas notas não foram reconhecidas

4) Devolução de notas por operação cancelada; informação de notas retidas, após cancelamento de operação.







Operação cancelada e algumas notas retidas



5) Devolução de notas por limite máximo de depósito excedido com retenção de notas suspeitas e/ou faltas; informação de notas retidas, após cancelamento de operação.



Montante máximo de depósito atingido, com retenção de notas

6) Erro na expulsão de notas; expulsão de notas não reconhecidas.





Erro na expulsão de notas

Expulsão de notas não reconhecidas

2.5.4 Fluxo de Dados

No serviço Depósitos com Validação, na vertente de depósitos de notas, o Emissor - que é simultaneamente Banco de Apoio do CA (BACA) - troca mensagens e recebe ficheiros da SIBS FPS.



Tabela 3 - Depósito de Notas - Fluxo de Dados

	Sigla	Nome	Emissor	Destinatário	Periodicidade	Descrição/Objetivo
	3161	Aviso de Depósito de Notas	SIBS FPS	Emissor	Tempo real	Notificar o Emissor do cartão da conclusão de uma operação de Depósito de Notas num CA.
gens	3261	Resposta a Aviso de Depósito de Notas	Emissor	SIBS FPS	Tempo real	Resposta à notificação ao Emissor do cartão da conclusão de uma operação de Depósito de Notas num CA.
Mensagens	1163	Pedido de operação com NIB	SIBS FPS	Emissor	Tempo real	Pedido de validação do NIB apresentado e recolha do titular da conta de destino, quando o depósito é efetuado noutra conta.
	1263	Resposta a operação com NIB	Emissor	SIBS FPS	Tempo real	Resposta ao pedido de informação do titular da conta de destino quando o depósito é efetuado noutra conta.
Ficheiros	DST5	Ficheiro de Destinos	SIBS FPS	Emissor	Diária	Informar o Emissor sobre o crédito do valor das notas depositadas.
	ORI5	Ficheiro de Origens	SIBS FPS	BACA	Diária	Na qualidade de Banco de Apoio do Terminal, instituição recebe registo relativo ao débito do valor das notas depositadas.

2.5.5 Validação/Classificação das Notas Depositadas

No que se segue, descreve-se a operação da máquina de depósitos face às diferentes categorias de notas e o tratamento a que as mesmas são sujeitas na Operação de Supervisão do CA.

No decorrer da Operação de Supervisão, executada pelo BACA, o supervisor recolhe as notas de todos os cacifos; o sendo emitido um talão por cada categoria de notas depositadas com o detalhe dos depósitos efetuados. O supervisor deve confirmar esta informação com a verificação da quantidade de notas existente nos cacifos das diversas categorias.

Relativamente às notas de categoria 2 (contrafeitas) e 3 (suspeitas), o supervisor deve efetuar uma análise posterior, como procedimento de *back office*, para apurar se efetivamente as notas pertencem a essas categorias.

A função de validação de notas na operativa de depósito de notas tem como objetivo proceder à validação de diversos elementos de segurança que permitem verificar a autenticidade das notas depositadas. Permite que as mesmas possam ser novamente colocadas em circulação ou sejam retidas no CA MULTIBANCO quando categorizadas como suspeitas de serem falsas, retirando-as de circulação, para posterior entrega às entidades competentes (Banco de Portugal e Polícia Judiciária).

As validações são efetuadas pelo CA MULTIBANCO, de acordo com as regras definidas pelo Banco de Portugal.

Estas regras contemplam a categorização das notas depositadas em quatro categorias, de acordo com as características identificadas e/ou detetadas pelo dispositivo de depósito de notas. Estas mesmas regras definem também os procedimentos a aplicar para cada categoria.



Tabela 4 - Categorias e Classificação das Notas Depositadas

Categoria	Classificação	Características	Procedimento
1	Não é uma nota; não é reconhecida como nota de euro.	 Não é reconhecida como nota devido a: imagem e formato incorretos; erro de transporte (por exemplo, alimentação dupla, etc.); cantos dobrados grandes ou faltam secções; pedaços de papel manuscritos, cartões de separação, etc.; ou unidade monetária diferente. 	Devolver ao cliente.
2		A imagem e o formato são reconhecidos, mas faltam um ou mais elementos de segurança ou alguns estão claramente fora dos níveis de tolerância.	Retirar de circulação. Devem ser enviados, o mais depressa possível e acompanhados de dados relativos ao titular da conta, às autoridades nacionais competentes para verificação da autenticidade, em conformidade com a regulamentação nacional, o e mais tardar até 20 dias úteis depois de terem sido depositados na máquina. A conta do titular não é creditada.
3	Notas de euro não claramente autenticadas.	A imagem e o formato são reconhecidos, mas nem todos os elementos de segurança são reconhecidos por existem desvios quanto à qualidade e/ou tolerância. Na maioria dos casos, trata-se de notas sujas ou danificadas, impróprias para circulação.	O mais tardar até 20 dias úteis depois de terem sido depositadas nas máquinas, as notas devem ser processadas separadamente e entregues, o mais depressa possível, às autoridades nacionais competentes para verificação da autenticidade, em conformidade com a regulação nacional. Os dados sobre o titular da conta têm de ficar retidos durante oito semanas depois de as notas terem sido detetadas. Esses dados serão disponibilizados quando solicitados. Em alternativa, mediante acordo com as autoridades nacionais competentes, a informação que permite a rastreabilidade do titular da conta pode ser entregue, juntamente com as notas da categoria 3, às autoridades. A conta do titular está a ser creditada.
4a	Notas de euro reconhecidas como genuínas e aptas para circulação.		Podem ser repostas em circulação. Creditar a conta do titular.
4b	Notas de euro identificadas como genuínas mas impróprias para circulação.	Todas as verificações de autenticidade efetuadas com a máquina foram positivas. As verificações de qualidade efetuadas com a máquina tiveram resultados negativos.	Não podem ser repostas em circulação e devem ser devolvidas ao BCN. Creditar a conta do titular.

2.5.5.1 Notas de Categoria 2 (Contrafeitas)

As notas de categoria 2 são potencialmente contrafeitas. No entanto, não deverão ser consideradas como tal sem a devida análise, da qual pode fazer parte o parecer de uma entidade habilitada para o efeito (Polícia Judiciária).



2.5.5.1.1 Operação do CA MULTIBANCO face a Notas Contrafeitas

A solução disponibilizada pela SIBS FPS para a operação de depósito em CA que não recolham o número de série de nota (exemplo: Wincor ProCASH 2150) garante a execução de até 2 depósitos com notas de categoria 2 de igual denominação entre operações de fecho contabilístico, sem afetar a qualidade do serviço. A aplicação do CA MULTIBANCO indisponibiliza a operação de depósito quando é realizado o segundo depósito com notas de categoria 2 de igual denominação. Nesta situação, as notas relativas ao primeiro depósito são colocadas nos respetivos cacifos enquanto as notas de todas as denominações e categorias do segundo depósito são deixadas no interior do dispositivo de depósito.

A figura seguinte ilustra a descrição anterior.

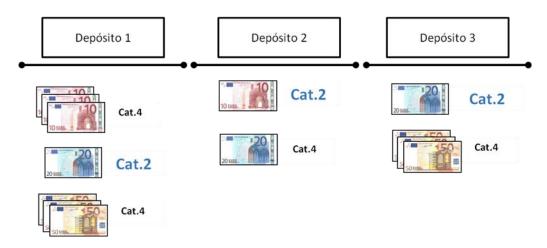


Figura 7 - Operação da Máquina de Depósitos face a Notas de Contrafeitas (Categoria 2)

Depósitos 1 e 2

As notas são colocadas nos respetivos cacifos e o dispositivo de depósitos mantém-se em funcionamento.

Depósito 3

O dispositivo retém todas as notas deste depósito e coloca a operação de depósitos fora de serviço.

O exemplo representado na figura apresenta apenas uma nota de categoria 2 por depósito. No entanto, podem ocorrer várias notas de categoria 2 em cada depósito.

No âmbito da Operação de Supervisão, são produzidos talões que identificam, para cada nota de categoria 2 depositada:

- Localização física da nota (cacifo ou dispositivo);
- Denominação da nota;
- Referência única de depósito;
- Número da conta do cartão utilizado pelo Depositante.

O Depositante é notificado acerca do depósito das notas, recebendo o talão apresentado na secção 2.5.3.

_

⁵ Sendo posteriormente colocadas num cacifo (após a recolha de todas as notas).



A solução disponibilizada pela SIBS FPS para a operação de depósito em CA que recolham o número de série da nota (exemplo: Modelos NCR SS-34) garante a execução de vários depósitos com notas de categoria 2, uma vez que, através do número de série, será possível identificar o respetivo depositante.

2.5.5.1.2 Tratamento das Notas Contrafeitas

As notas de categoria 2, recolhidas do respetivo cacifo na Operação de Supervisão, são potencialmente contrafeitas. Como tal, devem ser retiradas e guardadas à parte, associando fisicamente, a cada uma das notas, o respetivo talão produzido no decorrer da Operação de Supervisão:

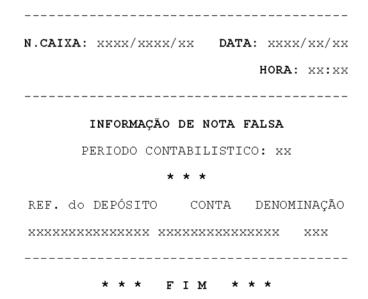


Figura 8 - Operação de Supervisão - Talão de Nota Contrafeita



Figura 9 - Operação de Supervisão - Talão de Nota Contrafeita com n.º de série



O valor correspondente às notas de categoria 2 depositadas não é creditado ao destinatário do depósito.

As notas de categoria 2 e respetivos talões devem ser enviados para validação, em back office.

Da validação podem resultar duas situações:

A nota é confirmada como contrafeita

Neste caso, o BACA deve agir em conformidade com o Art.º 4 do Decreto-Lei 195/2007, devendo obter todos os dados do Depositante/cartão e enviar esta informação, juntamente com a nota, para a Polícia Judiciária, com vista a iniciar a investigação.

A nota é considerada verdadeira

Neste caso, o BACA, deverá efetuar a operação de regularização internamente (estas operações são consideradas intrabancárias).

O diagrama seguinte esquematiza o circuito do tratamento das notas de categoria 2.

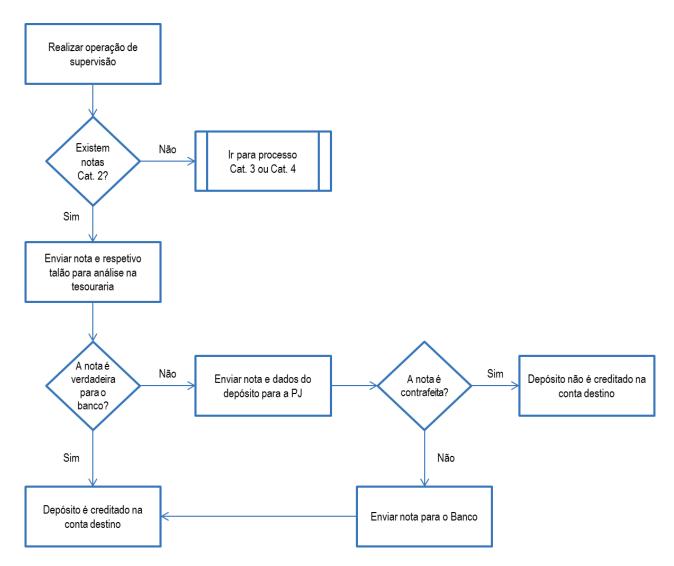


Figura 10 - Diagrama do Circuito das Notas Contrafeitas (Categoria 2)



2.5.5.2 Notas de Categoria 3 (Suspeitas)

As notas de categoria 3 pertencem a um dos seguintes grupos:

- Notas verdadeiras que devido ao seu mau estado, (por exemplo notas velhas, enroladas, etc.) não foi possível identificar todos os elementos de segurança;
- Notas contrafeitas com elevado nível de sofisticação, para as quais o dispositivo de depósito não está ainda afinado ao nível de sofisticação das contrafações, resultando na classificação errónea de uma nota contrafeita como categoria 3.

2.5.5.2.1 Operação do CA MULTIBANCO face a Notas Suspeitas

Todas as notas de categoria 3 são depositadas no cacifo reservado para este efeito. A disponibilidade da operação de depósito não é condicionada pela ocorrência de vários depósitos com notas desta categoria (ao contrário do que sucede com as notas de categoria 2 - nos modelos de CA que não apresentam número de série da nota).

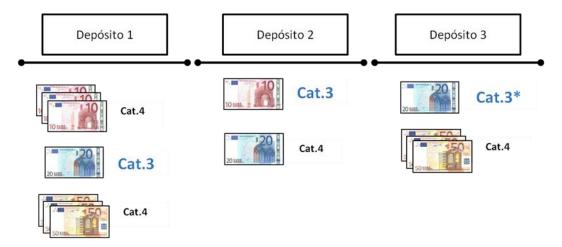


Figura 11 - Operação da Máquina de Depósitos face a Notas Suspeitas (Categoria 3)

* Nos CA que não recolhem o número de série da nota, se esta nota for considerada contrafeita, após validação pelo BACA, poderá não será possível determinar inequivocamente o Depositante, uma vez que já tinha sido depositada outra nota da mesma denominação igualmente classificada como categoria 3 pelo CA. Contudo, quando exista mais do que um Depositante, nos CA, a rastreabilidade das notas suspeitas (na operação de supervisão dos CA que não recolhem n.º de série) é possível se o operador mantiver as notas na posição em que se encontram no respetivo compartimento e as confrontar com a listagem de notas suspeitas.

As notas suspeitas estão por ordem inversa dos depósitos realizados (em cima estão as notas do último depósito e em baixo as do primeiro depósito). Cada linha da listagem corresponde a uma nota. As notas referentes a cada operação de depósito estão seguidas na listagem e têm a mesma referência ("REF. DEP").



Listagem das notas suspeitas ordenada por depositante (exemplo de 1 depósito com 8 notas suspeitas) As notas suspeitas no cacifo estão agrupadas por depositante, permitindo a sua rastreabilidade, junto com a listagem





Figura 12 - Exemplo de talão de listagem de notas suspeitas e disposição das notas suspeitas no respetivo compartimento

Nos CA que recolham o número de série da nota, a listagem que é apresentada permite identificar o respetivo depositante:



Figura 13 - Talão listagem de notas suspeitas



2.5.5.2.2 Tratamento das Notas Suspeitas

As notas de categoria 3 recolhidas do respetivo cacifo são, em princípio, notas genuínas (exceto nas situações enumeradas anteriormente), e devem ser validadas por um método alternativo, a selecionar pelo BACA, para aferir da sua autenticidade, antes de serem colocadas em circulação.

Durante a Operação de Supervisão, o CA produz uma listagem para todas as notas de categoria 3 depositadas, indicando os seguintes dados:

- Denominação;
- Referência do depósito;
- Número de conta associado ao cartão do Depositante.
- NIB da conta de destino quando é efetuado o depósito noutra conta.

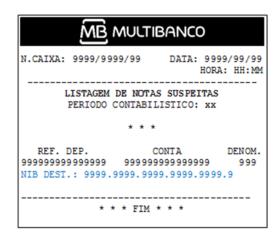


Figura 14 - Exemplo de talão de listagem de notas suspeitas em depósito noutra conta

As notas categorizadas como suspeitas, devem ser entregues para validação juntamente com a respetiva listagem.

Após validação, podem resultar as seguintes situações:

- Nenhuma nota foi considerada contrafeita O destinatário do mesmo foi corretamente creditado pelo montante correspondente às notas de categoria 3;
- Alguma nota foi considerada contrafeita O banco tem uma perda de valor, uma vez que o BdP não permite que o respetivo montante seja retirado da conta em que foi depositada.
 - Neste caso, a identificação do depositante deverá ser feita tendo em consideração o número de série da nota ou, nos CA que não recolhem nº de série, a sequência de depósitos realizada e a respetiva ordenação sequencial das notas no respetivo cacifo.

O diagrama seguinte esquematiza o circuito do tratamento das notas de categoria 3.



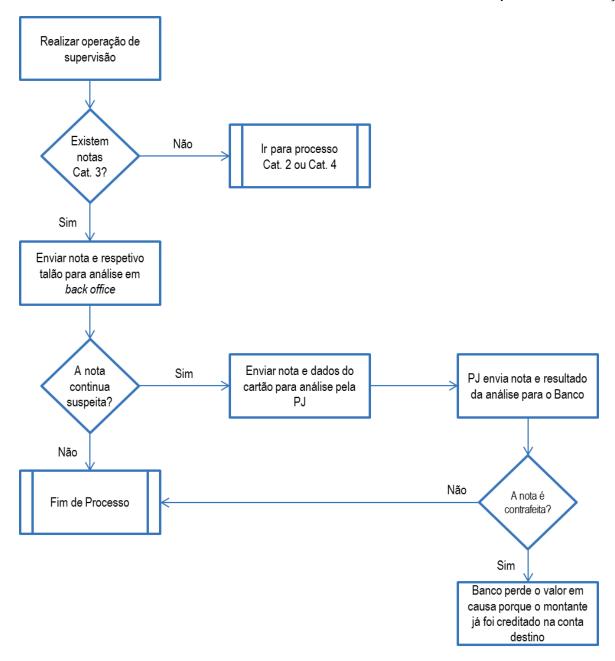


Figura 15 - Diagrama do Circuito das Notas Suspeitas (Categoria 3)

2.5.5.3 Notas de Categoria 4 (Verdadeiras)

2.5.5.3.1 Operação do CA MULTIBANCO face a Notas Verdadeiras

Quando o dispositivo classifica uma nota na categoria de "verdadeira" executa um dos seguintes procedimentos:

- 1. Deteta que a nota é verdadeira;
- 2. Encaminha a nota para o cacifo de depósito ou, se o CA suporta recirculação dessa denominação e a nota for classificada como categoria 4a, para o cacifo de dispensação respetivo, de forma que a nota entre em recirculação;



A conta do titular é creditada. O Depositante recebe o respetivo talão de confirmação de depósito (consultar capítulo 2.5.3).

2.5.5.4 Notas Retidas no Dispositivo de Depósitos

Durante uma operação de depósito, pode ocorrer a retenção de notas no dispositivo de depósitos; nesta situação, as notas não são encaminhadas para os cacifos, podendo esta ocorrência ter uma das seguintes origens:

- Problemas mecânicos ou de outra ordem Ocorreu algum problema que tenha impedido a conclusão do depósito. O supervisor poderá tomar conhecimento do estado do funcionamento dos periféricos através da análise dos talões;
- Em CA que não recolhem o número de série das notas, Depósito com segunda nota de categoria 2 da mesma denominação Se foi realizado um segundo depósito de uma nota de categoria 2 (após ter ocorrido um 1º depósito de uma destas notas, com a mesma denominação). Nesta situação, a máquina produz um talão para cada nota de categoria 2, indicando:
 - Localização física da nota (dispositivo);
 - Denominação da nota, a referência única de depósito;
 - Número da conta do cartão utilizado pelo Depositante.

As notas que ficam retidas no dispositivo de depósito requerem tratamento manual, durante a Operação de Supervisão.

No caso de o CA MULTIBANCO não ter emitido talões de notas contrafeitas, poderá significar que as notas ficaram retidas devido a um problema mecânico. Devem então ser validadas de forma a apurar a sua autenticidade. Neste caso, deve ser o colaborador do BACA a efetuar o depósito e esta operação deve ser tratada como se as notas verdadeiras tivessem sido encaminhadas para os respetivos cacifos.

No caso de o CA emitir talões de notas contrafeitas, o supervisor deve identificar a nota em causa.

No decorrer da Operação de Supervisão a existência e origem das notas retidas no dispositivo de depósito é informada ao supervisor.

2.5.6 Compensação MULTIBANCO

No serviço de Depósitos com Validação, o processo de Compensação aplica-se apenas à vertente de Depósito de Notas e insere-se no âmbito dos Serviços para Emissores. Como tal, o detalhe desta operação é incluído nos ficheiros enviados diariamente para o banco, quer na sua qualidade de Emissor, quer na sua qualidade de BACA.

A informação enviada nesses ficheiros encontra-se detalhada no manual DCSIBS100026_MI_PT_Manual de Implementação - Serviços para Emissores - Emissores_V03.10.





3 Implementação do Serviço

3.1 Requisitos Técnicos

A SIBS FPS advoga a utilização de uma arquitetura ponto-a-ponto para interligação com os Emissores MB SPOT aderentes ao serviço Depósitos com Validação, no que respeita ao estabelecimento de comunicações entre os centros de processamento de dados, independentemente dos tipos ou marcas de máquinas envolvidas.

Estes requisitos estão largamente assegurados para a generalidade dos Emissores participantes no sistema bancário nacional. Ainda assim, enumeram-se os requisitos técnicos do serviço:

- Estabelecimento de sessões *real time* com o sistema central da SIBS FPS, de acordo com as especificações técnicas por esta definidas e suportadas numa rede privada com a SIBS FPS;
- Implementação de mecanismo de troca de ficheiros, baseado no protocolo MFT (MULTIBANCO File Transfer), suportado numa rede privada com a SIBS FPS;
- Garantia da implementação dos interfaces técnicos descritos e especificados neste documento (mensagens e ficheiros).

3.2 Especificações Técnicas

3.2.1 Mensagens

Nos Depósitos com Validação, o sistema central da SIBS FPS está em contacto com os Emissores aderentes ao serviço, havendo trocas de mensagens entre as entidades.

3.2.1.1 Mensagens Real Time com Iniciativa na SIBS

Sempre que é efetuado um depósito num Caixa Automático, o processador informa o Emissor através de uma mensagem em tempo real. Em resposta, o Emissor deve responder à SIBS FPS, enviando-lhe também uma mensagem em tempo real (*real time*), acusando a receção da mensagem original, e quando aplicável, indicando a decisão sobre a operação.

As mensagens trocadas entre o processador e o aderente, incluídas no serviço Depósitos com Validação, são as seguintes:

Mensagem 1163 - Pedido de Operação com NIB (Emissor):

Mensagem enviada pela SIBS FPS ao Emissor para recolha de informação do titular da conta de destino, quando é efetuado um depósito numa conta diferente da conta do cartão Depositante.



• Mensagem 3161 - Pedido de operação com cartão pendente (Emissor):

Mensagem enviada "a frio", isto é, a SIBS FPS dá conhecimento ao Emissor da operação já efetuada, apresentando uma notificação de depósito.

Estas mensagens estão descritas no DCSIBS100026_MI_PT_Manual de Implementação - Serviços para Emissores - Emissores_V03.10.

3.2.1.2 Mensagens Real Time com Iniciativa no Participante

Em resposta às mensagens enviadas pelo sistema central da SIBS FPS; o Emissor deve responder à SIBS FPS, enviando-lhe também uma mensagem em tempo real (*Real Time*), confirmando a receção da mensagem original, e quando adequado, aprovando ou rejeitando a operação.

As mensagens trocadas entre o processador e o aderente com origem neste último, incluídas no serviço Depósitos com Validação, são as seguintes:

• Mensagem 1263 - Resposta ao Pedido de Operação com NIB (Emissor):

Resposta enviada pelo Emissor, sempre que o sistema central da SIBS FPS lhe apresenta num âmbito deste serviço um pedido de identificação do titular da conta de destino.do depósito.

Mensagem 3261 - Resposta ao Pedido de Operação com cartão pendente (Emissor):

Resposta enviada pelo Emissor, sempre que o sistema central da SIBS FPS lhe apresenta num âmbito deste serviço uma informação de depósito.

Estas mensagens estão descritas no DCSIBS100026_MI_PT_Manual de Implementação - Serviços para Emissores - Emissores_V03.10.

3.2.2 Ficheiros

Os ficheiros são caracterizados independentemente do modo de transporte usado, isto é, se é usada a teletransmissão ou, como solução de contingência, um suporte físico.

A utilização de um suporte físico só é admitida como solução de recurso, no caso de problemas pontuais com a teletransmissão dos ficheiros. As características dos suportes que a SIBS tem capacidade para processar devem ser solicitadas, se necessário, ao serviço de Operação da SIBS.

Todos os ficheiros trocados entre a SIBS e os Participantes no Sistema MB são constituídos por um registo *header* que identifica o ficheiro, ao qual se seguem todos os registos de detalhe, e são finalizados por um registo trailer contendo dados obtidos a partir do detalhe do ficheiro:

- Um registo de Header;
- Registos de detalhe;
- Um registo de *Trailer*



3.2.2.1 Ficheiros com Iniciativa na SIBS

Os ficheiros enviados pelo processador (SIBS FPS) aos aderentes ao serviço **Depósitos com Validação** são os seguintes:

- Na qualidade de Banco de Apoio à Caixa Automática (BACA):
 - Ficheiro MICV Imagem frontal do Cheque para Validação (formato TIF);
 - Ficheiro MICA Imagem frente e verso do Cheque para Arquivo (formato JPEG);
 - Ficheiro ORI5 Ficheiro de Origens;
- Na qualidade de Emissor:
 - Ficheiro DST5 Ficheiro de Destinos⁶.

Os dados fornecidos através deste serviço contribuem para a compilação dos dados estatísticos que o Emissor tem de enviar ao Banco de Portugal, provenientes de todas as fontes de depósito de notas, como sejam o CA e o balcão.

A informação respeitante aos depósitos de notas é enviada de modo agregado para o Banco no seu papel de BACA, no ficheiro de Origens (ORI5), e em particular no tipo de Registos 2.

3.2.2.1.1 Ficheiro MICV - FICHEIRO DE IMAGENS DE CHEQUES PARA VALIDAÇÃO

Este ficheiro contém as imagens frontais dos Cheques para validação (formato TIF).

Nome do Ficheiro	MICV - Ficheiro de imagens de cheques para validação					
Objetivo	Com base em ficheiros criados pelos CA, após a confirmação do depósito de cheques, a SIBS FPS envia ao Emissor o Ficheiro MICV, um ficheiro com imagens a preto e branco (formato TIF). O ficheiro possibilita à EAT CA conferir o montante escrito no cheque com o montante indicado pelo depositante, a assinatura e o eventual endosso do cheque.					
Geração	O ficheiro é transmitido ao longo do dia para a rede interna do Emissor.					
Tipo de Transferência	Transmissão eletrónica de dados.					
Tipo de Ficheiro	EBCDIC					
Tamanho	O comprimento do <i>header</i> é fixo, com 52 <i>bytes</i> . O comprimento do <i>trailer</i> é variável, sendo ajustado de forma a garantir que o comprimento é múltiplo de 512 <i>bytes</i> . O comprimento do Registo de Detalhe 1 é variável porque depende do tamanho dos campos das imagens de cheques.					
Estrutura	O ficheiro é constituído por: • Um registo de header FIC_REGCOD = '0'; • Um registo de detalhe FIC_REGCOD = '1'; • Um registo de trailer FIC_REGCOD = '9'.					
Ordem	Por tipo de registo.					
Observações	O Emissor deve ter instalado, na sua rede interna, software compatível para a transmissão pela SIBS FPS do ficheiro MICV, devendo indicar qual o endereço a utilizar para essa transmissão. A responsabilidade do desenvolvimento de funcionalidades para consulta e confirmação é do Emissor.					

⁶ A estrutura dos Ficheiros **MDST5** e **MORI5** pode ser consultada no Manual de Implementação - Serviços para Emissores (DCSIBS100026_MI_PT_Manual de Implementação - Serviços para Emissores_V01.10.docx). Neste manual optou-se por incluir apenas os Dados Adicionais e os Registos desses ficheiros com ligação direta ao serviço **Depósitos com Validação**.

_



Measure 0111 FIC REGCOD Tipo de registo 1 1 N 0° 0101 FIC_APL_ID1 Aplicação 1 2 A M° 4781 FIC_NOMA02 Código do ficheiro 3 3 3 A 10° 0064 FIC_VER Versão do ficheiro 2 6 N 00° 0103 BAN_COD Banco 4 8 N A) 0104 BAN CPD Centro de processamento (CPD) 1 12 N B) 0105 FIC_SEQN01_ULT Identificação do ficheiro 111 13 N B) 0101 FIC_SEQN01_ULT Identificação diente SIBS 7 46 N B) 0110 FIC_VALDAT Data/valor 8 35 N B) 0233 EXT_MOECOD Código de moeda 3 43 N B) 0211 Imagens de Chect Validação 1 1 A	N.º	Sigla do Campo	Nome do Campo	Comp.	Pos.	Rep.	Obs.
1	Heade	r		_			
4781 FIC_NOMA02 Código do ficheiro 3 3 3 A ICV	0111	FIC_REGCOD	Tipo de registo	1	1	N	'0'
0064 FIC_VER Versão do ficheiro 2 6 N '00' 0103 BAN_COD Banco 4 8 N A) 0104 BAN_CPD Centro de processamento (CPD) 1 12 N B) 0061 FIC_SEQNO1 Identificação do ficheiro 11 13 N B) 0062 FIC_SEQNO1 ULT Identificação do ficheiro anterior 11 24 N B) 0233 EXT_MOECOD Código de moeda 3 43 N B) C) 0412 COM_NUM_FCT Identificação cliente SIBS 7 46 N C 0412 COM_NUM_FCT Identificação cliente SIBS 7 46 N C 0412 COM_NUM_FCT Identificação cliente SIBS 7 46 N C 0412 COM_NUM_FCT Identificação cliente SIBS 7 46 N C 0413 BAN_GCOD Tipo de registo 1 1 1 A <th>0101</th> <td>FIC_APL_ID1</td> <td>Aplicação</td> <td>1</td> <td>2</td> <td>Α</td> <td>'M'</td>	0101	FIC_APL_ID1	Aplicação	1	2	Α	'M'
0103 BAN_COD Banco 4 8 N A) 0104 BAN_CPD Centro de processamento (CPD) 1 12 N B) 0061 FIC_SEON01 Identificação do ficheiro 11 13 N B) 0062 FIC_SEON01_ULT Identificação do ficheiro anterior 11 24 N B) 0110 FIC_VALDAT Data/valor 8 35 N B) 0412 COM_NUM_FCT Identificação cliente SIBS 7 46 N 0412 COM_NUM_FCT Identificação cliente SIBS 7 46 N Detalha 1 (Imagens de Cheques para Validação) Detalha 1 (Imagens para Validação)							



N.º	Sigla do Campo	Nome do Campo	Comp.	Pos.	Rep.	Obs.
0107	FIC_REGQNT	Número de registos	8	2	Ν	
0108	FIC_TOTDEB	Total de débitos	16	10	N	
0109	FIC_TOTCRE	Total de créditos	16	26	Ν	
	Filler		var	42	Α	
			Total	var		

- A) Igual a zeros sempre que o participante não possua um código atribuído pelo Banco de Portugal.
- B) Preenchimento dependente do objetivo da transmissão de dados.
- C) Valores possíveis: '978' ou zeros.
- D) Valores possíveis: '001' a '999'. Representa a quantidade de documentos.
- E) Campo que faz parte do grupo de ocorrências. A posição indicada é a referente à 1ª ocorrência. Pode ocorrer entre 1 e 999 vezes.
- F) As imagens estão em binário.
- G) O comprimento do filler é variável, sendo ajustado de forma a garantir que o comprimento é múltiplo de 512 bytes.

3.2.2.1.2 Ficheiro MICA - FICHEIRO DE IMAGENS DE CHEQUES PARA ARQUIVO

Ficheiro MICA - Imagem frente e verso do Cheque para Arquivo (formato JPEG).

Nome do Ficheiro	MICA					
Objetivo	O Ficheiro MICA disponibiliza à EAT CA imagens de cheques para arquivo. Trata-se de um ficheiro com um formato de imagem (JPEG) que cumpre a regulamentação do Banco de Portugal para este efeito.					
Geração	Diário, havendo movimentos.					
Tipo de Transferência	Transmissão eletrónica de dados.					
Tipo de Ficheiro EBCDIC						
Tamanho	O comprimento do <i>header</i> é fixo, com 52 <i>bytes</i> . O comprimento do <i>trailer</i> é variável, sendo ajustado de forma a garantir que o comprimento é múltiplo de 512 <i>bytes</i> . O comprimento do Registo de Detalhe 1 é variável porque depende do tamanho dos campos das imagens de cheques.					
Estrutura	O ficheiro é constituído por: • Um registo de header FIC_REGCOD = '0'; • Registos de detalhe FIC_REGCOD = '1'; • Um registo de trailer FIC_REGCOD = '9'.					
Ordem	Por tipo de registo.					
Observações	O Emissor deve ter instalado, na sua rede interna, software compatível para a transmissão pela SIBS FPS do ficheiro MICA, devendo indicar qual o endereço a utilizar para essa transmissão. A responsabilidade do desenvolvimento de funcionalidades para consulta e confirmação é do Emissor.					



N.º	Sigla do Campo	Nome do Campo	Comp.	Pos.	Rep.	Obs.
Heade		•	-		-	
0111	FIC_REGCOD	Tipo de registo	1	1	N	'0'
0101	FIC_APL_ID1	Aplicação	1	2	Α	'M'
4781	FIC_NOMA02	Código do Ficheiro	3	3	Α	'ICA'
0064	FIC_VER	Versão do Ficheiro	2	6	N	'00'
0103	BAN_COD	Banco	4	8	N	A)
0104	BAN_CPD	Centro de processamento (CPD)	1	12	N	B)
0061	FIC_SEQN01	Identificação do ficheiro	11	13	N	B)
0062	FIC_SEQN01_ULT	Identificação do ficheiro anterior	11	24	N	B)
0110	FIC_VALDAT	Data/valor	8	35	N	B)
0233	EXT_MOECOD	Código de moeda	3	43	N	B) C)
0412	COM_NUM_FCT	Identificação cliente SIBS	7	46	N	
			Total	52		
Detalh	e 1 (Imagens de Cheq	ues para Arquivo)				
0111	FIC_REGCOD	Tipo de registo	1	1	Α	'1'
0134	BAN_AGECOD	Código da agência	4	2	N	
0300	TRM_AGECOD	Código de terminal - número do ATM na agência	2	6	N	
0118	TRM_PERNUM	Número período contabilístico local	3	8	N	
0103	BAN_COD	Banco	4	11	N	
2324	CAR_PANLGT	Comprimento PAN	2	15	N	
2325	CAR_PAN	Primary Account Number	19	17	Α	
2342	TRM_REFDEP	Ref depósito (com validação pelo CA MULTIBANCO)	15	36	N	
2350	MSG_OCONUMN01	Número de ocorrências expandido	3	51	N	D)
2346	EXT_MNTCHQ	Montante cheque indicado pelo cliente	9	54	N	E)
2357	SIS_TIPIMG	Tipo imagem	1	63	N	'0' (JPEG) E)
2358	SIS_REFIMG	Referência imagem	18	64	N	E)
0256	EXT_ZIB	Zona interbancária	8	82	N	E)
0257	BAN_CTANUM	Número conta	11	90	N	E)
0258	EXT_CHQNUM_ZIB	Número cheque	10	101	N	E)
0260	EXT_CHQCOD	Tipo de Cheque	2	111	N	E)
2359	SIS_IMCLGT_FRT	Comprimento frente cheque	6	113	N	E)
2360	SIS_IMCLGT_VRS	Comprimento verso cheque	6	119	N	E)
2361	SIS_IMGCHQ_FRT	Imagem frente cheque			JPEG	E) F)
2362	SIS_IMGCHQ_VRS			JPEG	E) F)	
		Min	124			
		Total	Max	70982		
Trailer				T	T	
0111	FIC_REGCOD	Tipo de registo	1	1	Α	'9'
0107	FIC_REGQNT	Número de registos	8	2	N	



N.º	Sigla do Campo	Nome do Campo	Comp.	Pos.	Rep.	Obs.
0108	FIC_TOTDEB	Total de débitos	16	10	N	
0109	FIC_TOTCRE	Total de créditos	16	26	N	
	Filler		var	42	Α	G)
			Total	var		

- A) Igual a zeros sempre que o participante não possua um código atribuído pelo Banco de Portugal.
- B) Preenchimento dependente do objetivo da transmissão de dados.
- C) Valores possíveis: '978' ou zeros.
- D) Valores possíveis: '001' a '999'. Representa a quantidade de documentos.
- E) Campo que faz parte do grupo de ocorrências. A posição indicada é a referente à 1ª ocorrência. Pode ocorrer entre 1 e 999 vezes.
- F) As imagens estão em binário.
- G) O comprimento do filler é variável, sendo ajustado de forma a garantir que o comprimento é múltiplo de 512 bytes.

3.2.2.1.3 Ficheiro ORI5 - Ficheiro Origens

Este ficheiro apresenta a informação agregada dos depósitos de notas efetuados nos CA MULTIBANCO em que o Banco é BACA. O detalhe deste ficheiro está descrito no Documento DCSIBS100026_MI_PT_Manual de Implementação - Serviços para Emissores - Emissores_V03.10, sendo aplicável a este serviço o registo 2.

N.º	Sigla do Campo	Nome do Campo	Comp.	Pos.	Rep.	Obs.
Heade	r					
0111	FIC_REGCOD	1	1	Ν	'0'	
0101	FIC_APL_ID1	Aplicação	1	2	Α	'M'
0102	FIC_NOMN01	Nome do ficheiro	4	3	Α	'ORI5'
0064	FIC_VER	Versão do ficheiro	2	7	N	'00'
1798	FIC_ENTTIP	Tipo de entidade/participante	1	9	Α	A)
2397	FIC_AGGTIP	Tipo de agregação de ficheiros	1	10	Α	B)
0412	0412 COM_NUM_FCT Identificação cliente SIBS				N	A)
0103 BAN_COD Banco		Banco	4	18	N	C)
0104	BAN_CPD	Centro de processamento (CPD)	1	22	N	B)
0061	FIC_SEQN01	Identificação do ficheiro	11	23	N	D)
0062	FIC_SEQN01_ULT	Identificação do ficheiro anterior		34	N	D)
	Filler				Α	
			Total	53		
Detalh	e 2 (Totais de Depósito	s com Validação)				
0111	0111 FIC_REGCOD Tipo de registo		1	1	N	'2'
0134	0134 BAN_AGECOD Código da agência		4	2	N	
0300	0300 TRM_AGECOD Código de terminal - número do ATM na agência		2	6	N	
0118	0118 TRM_PERNUM Número do período contabilístico local				N	



N.º	Sigla do Campo	Nome do Campo	Comp.	Pos.	Rep.	Obs.
0301	DTHSUPERV	Data hora de supervisão	12	11	N	'0'
0314	LOG_ONICOD	Código operação nacionais ou internacionais	1	23	N	
2237	TRM_DEPMNTN02	Importância depósito	11	24	N	
0318	LOG_SINMOV	Sinal	1	35	Α	'D'
0428	MSG_OCONUM	Número de ocorrências	2	36	N	
2355	TRM_NOTCAT	Categoria de notas depositadas	1	38	N	
2349	TRM_DENNOT	Denominação da nota expandido	3	56	N	
2352	TRM_NOTNUM	RM_NOTNUM Número de notas				
	Filler		51	113	Α	
	Total	163				
Trailer	•					
0111	FIC_REGCOD	Tipo de registo	1	1	N	'9'
0107	FIC_REGQNT	Número de registos	8	2	N	
0108	FIC_TOTDEB	Total de débitos	16	10	N	G)
0109	FIC_TOTCRE	Total de créditos	16	26	N	G)
0103	3 BAN_COD Banco 4 32		32	N	H)	
0132	SAN_NUM Número da conta (SAN1, SAN2 ou outra)		15	36	N	I)
	Filler		113	51	Α	
			Total	53		

- A) Preenchido;
- B) Igual a zeros nos ficheiros 'ORI5', 'RMB5' e 'MOV5';
- C) Igual a zeros se (1798) FIC_ENTTIP = 'E' (Empresa); preenchido nos restantes casos;
- D) 'AAAAMMDDSSS';
- E) 'AAAAMMDD';
- F) 'AAAAMMDDHHMMSS';
- G) Na denominação do header,
- H) Do Banco de Liquidação. Campos preenchidos apenas no caso de Participantes para os quais a liquidação financeira é efetuada por outra instituição, ou seja, sempre que o campo (1798) FIC_ENTTIP, presente no header do ficheiro, é diferente de 'B';
- I) Identifica a conta de liquidação da instituição destinatária do ficheiro, isto é, o número da sua conta no Banco de liquidação. O valor incluído neste campo, bem como o saldo dos campos (0108) FIC_TOTDEB e (0109) FIC_TOTCRE do registo, são enviados ao Banco de liquidação, no registo tipo 5, destinado à representação financeira de outros Participantes, do ficheiro MOV5.



3.2.2.1.4 Ficheiro DST5 - Ficheiro Destinos

Os dados enviados para o Banco no seu papel de Emissor, no ficheiro de Destinos (DST5), nos dados adicionais do tipo de registo 1, correspondendo cada registo a uma operação de depósito. A informação disponibilizada corresponde aos seguintes atributos:

Operação	Campo	Sigla	Descritivo
506 - Depósito Notas c/ validação 508 - Depósito Notas c/ validação	2342	TRM_REFDEP	Referência do Depósito (com validação pelo CA MULTIBANCO)
noutra conta	2831	TRM_ACCIND	Indicador da ação do Depositante (confirmou; cancelou)
	0429	EXT_NIB	Número de Identificação Bancária
	0428	MSG_OCONUM	Número de Ocorrências
	2355	TRM_NOTCAT	Categoria de Notas Depositadas
	2349	TRM_DENNOT	Denominação de Notas Depositadas
	2352	TRM_NOTNUM	Número de Notas Depositadas da Categoria identificada no atributo 2355
507 - Depósito Cheques c/ validação 509 - Depósito Cheques c/ validação	2342	TRM_REFDEP	Referência do Depósito (com validação pelo CA MULTIBANCO)
noutra conta	0429	EXT_NIB	Número de Identificação Bancária
	6065	BAN_REFCLI	Referência para Extrato Cliente
536 - Depósito Notas - Confirmação (Notas suspeitas)	2342	TRM_REFDEP	Referência do Depósito (com validação pelo CA MULTIBANCO)
537 - Depósito Notas - Validação (Banco Portugal)	0429	EXT_NIB	Número de Identificação Bancária
(Barico i Gridgar)	2355	TRM_NOTCAT	Categoria de Notas Depositadas
	2352	TRM_NOTNUM	Número de Notas Depositadas da Categoria identificada no atributo 2355
	2353	RCL_RGLCOD	Código Regularização de Operação de CA

Os dados fornecidos através deste serviço contribuem para a compilação dos dados estatísticos que o Emissor tem de enviar ao Banco de Portugal, provenientes de todas as fontes de depósito de notas, como sejam o CA e o balcão.

O detalhe completo deste ficheiro está descrito no Documento DCSIBS100026_MI_PT_Manual de Implementação - Serviços para Emissores - Emissores_V03.10.



3.3 Dicionário de dados

A tabela seguinte descreve os atributos utilizados nas mensagens e ficheiros no âmbito deste serviço.

N.º	Sigla do Campo	Nome do Campo	Comp.	Rep.	Formato	Descrição	Valores
0001	MSG_TIP	CÓDIGO DA MENSAGEM	4	A		Trata-se do campo que identifica o objetivo da mensagem e a natureza dos dados que são transmitidos (pedido de levantamento, resposta a pedido de levantamento, etc.), bem como o tipo de mensagem (operação com cartão, operação com NIB, operação comerciante, notificação de pagamento a empresa, etc.).	
0002	MSG_VER	VERSÃO DE MENSAGEM	2	N		Identifica a versão da mensagem indicada no campo (0001) MSG_TIP ou no campo (0470) MSG_TIP_H2H. Identifica a versão da mensagem que está em uso com o Banco e permite que a SIBS FPS possa suportar mensagens com formatos diferentes relativas ao mesmo serviço.	
0003	TRM_TIP	TIPO DE TERMINAL	1	A		Identifica o Tipo de Terminal usado. (Ver Anexo B).	A - Caixa Automático (CA); B - Pagamento Automático (POS); C - Caixa Automático do estrangeiro; D - Pagamento Automático estrangeiro; E - Terminal Baixo Valor; F - Terminal Acquirer; G - Portal Serviços SIBS (Terminal Bancário); H - Terminal Empresa; K - MB PHONE; L - Host do Banco; M - Internet;



N.º	Sigla do Campo	Nome do Campo	Comp.	Rep.	Formato	Descrição	Valores
							N, O, Q, S, T - reservados p/ uso interno SIBS (N - Cheques; O - Batch; Q - 3270; S - POS/INT; T - Cutoff/Comissões sem PAN);
							R - Regularizações;
							U - BAN - Sistema Isolado;
							Y - Sistema Pagamento Internacional;
							V - Vouchers (AMEX);
							W - TPA Virtual Ficheiro Transações;
							9 - Reservado.
0004	MSG_DTH	DATA/HORA DA TRANSMISSÃO	14	N	AAAAMMDD HHMMSS	Campo que contém a data e a hora em que se efetuou a transmissão da mensagem do CPU da SIBS FPS para o CPU do Banco. Não aplicável a registos correspondentes a mensagens trocadas no canal <i>Host-to-Host</i> .	
0005	TRM_ATTCOD	TIPO DE AUTENTICAÇÃO	2	Ν		Identifica o tipo de autenticação da operação. Trata-se de um campo composto.	1º dígito (instrumento) 0 - sem indicação
							1 - c/leitura pista cartão (P2 ou P2 e 3 ou P1 no estrangeiro)
							2 - key entered (introdução manual dados cartão)
							3 - sem leitura do cartão
							4 - c/leitura chip cartão (track2 equivalent data)
							5 - c/leitura chip cartão (PAN+Data exp.+Seq.)
							6 - c/leitura apenas da pista 2 de cartão com vertente MB em CA MULTIBANCO
							7 - Fallback para pista (transação decidida sobre pista por não ter sido possível leitura dos dados do chip)

Classificação: Restrito Referência: DCSIBS150013 Versão 01.00 (Final) de 2015-09-25 Página 56 de 96



N.º	Sigla do Campo	Nome do Campo	Comp.	Rep.	Formato	Descrição	Valores
N.º	Sigla do Campo	Nome do Campo	Comp.	Rep.	Formato	Descrição	8 - Contactless Chip 9 - Contactless Pista 2º dígito (autorização) 0 - sem indicação 1 - c/PIN 2 - c/assinatura 3 - Mail/telephone 4 - Telecódigo/telemóvel 5 - Pagamento Internet/MBNET
							6 - s/PIN 7 - PIN Offline ou Pin Offline com assinatura 8 - MBNET / 3D Secure 9 - PIN Supervisor
0006	TRM_IDE	IDENTIFICAÇÃO DO TERMINAL	10	A		Este campo identifica o terminal no qual a transação teve lugar. A estrutura deste campo depende do campo (0003) TRM_TIP, constante na mensagem ou no registo. Ver Anexo B no campo (0003) TRM_TIP. O atributo (6216) TRM_IDEN01 é a variante numérica deste atributo.	
0007	LOC_TRM	LOCALIZAÇÃO/MORADA DO TERMINAL	40	A		Identifica a localização/morada onde se encontra instalado o terminal no qual foi efetuada a operação do cliente. A informação incluída neste campo depende do campo (0003) TRM_TIP. Ver Anexo B no campo (0003) TRM_TIP.	
0012	MSG_RESTIP	CÓDIGO DE RESPOSTA	1	A		Campo que informa a resposta do Banco a um pedido de operação.	0 - Transação aprovada; 1 - Pedido de degradação de Cenário; 4 - Transação não aprovada por razões várias; 5 - Transação não aprovada; o campo SALDO indica o máximo que

Classificação: Restrito Referência: DCSIBS150013 Versão 01.00 (Final) de 2015-09-25 Página 57 de 96



N.º	Sigla do Campo	Nome do Campo	Comp.	Rep.	Formato	Descrição	Valores
							poderia ter sido pago na transação que finda; 6 - Erro aplicacional;
							7 - Captura do cartão no CA. Códigos válidos apenas nas mensagens de pedido de autorização: 8 - Recusada. Captura cartão.
							Suspeita fraude; 9 - Autorizado com pedido de identificação;
							Não aplicável a registos correspondentes a mensagens trocadas no canal <i>Host-to-Host</i> .
0013	MSG_IDE	NÚMERO IDENTIFICAÇÃO DA RESPOSTA	14	Α		Identificação da transação no sistema do Banco. No caso de transações realizadas no canal <i>Host-to-Host</i> , informa o conteúdo do campo (0471) MSG_IDE_H2H trocado nas mensagens.	
0016	MSG_REACOD	CÓDIGO DE RESPOSTA ADICIONAL	3	N		Campo presente nas mensagens de resposta do Banco. Só poderá conter valores diferentes de zeros no caso de respostas negativas (campo (0012) MSG_RESTIP diferente de '0') e de terem sido acordados com o Banco textos específicos a apresentar no Terminal no qual teve origem a operação enviada na mensagem de pedido. Tabela a definir caso a caso.	
0020	SAN_SAEDAT	DATA DO SALDO DO EXTRACTO	8	N	AAAAMMDD	Data de referência do saldo do extrato da conta informado no campo (0019) SALDOCONT.	
0061	FIC_SEQN01	IDENTIFICAÇÃO DO FICHEIRO	11	N	AAAAMMDD SSS	Identificação única atribuída a cada ficheiro. Tem o formato AAAAMMDDsss em que "AAAAMMDD" indica a data de produção do ficheiro e "sss" o número de sequência do ficheiro no dia [001,999]. O destinatário deverá validar que ainda não processou um ficheiro do	



N.º	Sigla do Campo	Nome do Campo	Comp.	Rep.	Formato	Descrição	Valores
						mesmo tipo com esta identificação.	
0062	FIC_SEQN01_ULT	IDENTIFICAÇÃO DO FICHEIRO ANTERIOR	11	N	AAAAMMDD SSS	Identifica o ficheiro do mesmo tipo expedido anteriormente. O controlo da sequencialidade dos ficheiros permite detetar a falta de transmissão de ficheiros ou a sua produção em duplicado. O formato é idêntico ao do campo anterior.	
0064	FIC_VER	VERSÃO DO FICHEIRO	2	N		Identifica, no <i>header</i> dos ficheiros, a versão do ficheiro indicado no campo (0102) FIC_NOMN01. Permite que possam ser suportados ficheiros com formatos diferentes para o mesmo serviço.	
0068	TRM_IDEPRO	IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO	7	N		Identifica a entidade que, do ponto de vista do tarifário SIBS FPS e interbancário, corresponde ao 'Banco de Apoio do Caixa Automático' para o Terminal indicado no campo (006) TRM_IDE. Corresponde também ao número de comerciante matriculado no Sistema MULTIBANCO (Banco de Apoio do Caixa Automático - BACA, <i>Acquirer</i> ou Comerciante) que adquiriu o TPA. Em Caixas Automáticos assume o valor do proprietário da sub-rede de CA (se MB=1).	valores em CA:
0101	FIC_APL_ID1	APLICAÇÃO	1	A		Trata-se de uma informação presente nos headers dos ficheiros e que identifica a aplicação em que o mesmo se insere. (Valores possíveis constam na TSISATR). (o G - SPGT, foi descontinuado)	B - SEPA DD B2B; C - Cheques; D - SDD; E - Efeitos; H - PE_ACH; K - Serviços - SIBS Cartões; L - GRL-PL; M - MULTIBANCO; O - GRL-RO; P - SEPA CT; Q - TEI - 1;



N.º	Sigla do Campo	Nome do Campo	Comp.	Rep.	Formato	Descrição	Valores
							R - TEI - 2; S - SEPA DD CORE; T - GRL-PT; V - SVBANK; - (não aplicável).
0102	FIC_NOMN01	NOME DO FICHEIRO	4	Α		Identifica o ficheiro em que se insere. Dentro da aplicação é único.	
0103	BAN_COD	BANCO	4	N		Campo que designa a Instituição de Crédito origem ou destino da informação. Neste campo usamos o código Banco de Portugal. O código BANCO usado pela SIBS FPS é "500". Pode também indicar o Banco de Apoio de um dado Terminal ou o Banco onde reside a conta da UNICRE que foi movimentada.	
0104	BAN_CPD	CENTRO DE PROCESSAMENTO (CPD)	1	N		Código atribuído ao Centro de processamento de dados do Banco. O centro principal deverá ser codificado com 1.	
0105	SIS_DTH	DATA/HORA	14	Z	AAAAMMDD HHMMSS	Identifica a data e hora a que foi produzida a informação. Esta poderá ser o momento em que foi feito um processamento (por exemplo, fecho no CPU da SIBS FPS) ou em que foi feita uma determinada operação (por exemplo, uma operação cliente, um fecho local no ATM, o processamento do ficheiro de <i>Clearing</i> do país origem). No caso de operações em TPA EMV indica a data/hora do terminal.	
0107	FIC_REGQNT	NÚMERO DE REGISTOS	8	N		Este campo presente no <i>Trailer</i> é um contador dos registos de detalhe (tipo de registo diferente de '0' e '9') presentes no ficheiro.	
0108	FIC_TOTDEB	TOTAL DE DÉBITOS	16	N	14 int., 2 dec.	Este campo contém o total dos valores de débito presentes no detalhe.	
0109	FIC_TOTCRE	TOTAL DE CRÉDITOS	16	N	14 int., 2 dec.	Este campo contém o total dos valores de crédito presentes no detalhe.	



N.º	Sigla do Campo	Nome do Campo	Comp.	Rep.	Formato	Descrição	Valores
0110	FIC_VALDAT	DATA/VALOR	8	N	AAAAMMDD	Quando informado no header dos Ficheiros da compensação MULTIBANCO, é a data da compensação financeira correspondente aos movimentos contabilísticos transmitidos no ficheiro. Campo preenchido apenas nos ficheiros com impacto contabilístico (EORI, EDST, CCLN e ERMB). Corresponde à data com a qual o Banco de Portugal movimentará as contas D.O. da I.C. É normalmente o dia útil seguinte ao da data da emissão do ficheiro, caso a compensação conclua corretamente até às 23h59 do dia útil, Domingo ou Feriado. Nos registos do Ficheiro EDST correspondentes a totais de clearing, indica a data-valor com que se deverá movimentar a conta do Sistema de Pagamento ou a data-valor informada do estrangeiro com que foi (ou será) movimentada a conta do Banco de Apoio no estrangeiro. No caso dos ficheiros ESCD e ECSV (campo (0102) FIC_NOMN01), este campo deve ser preenchido com a hora de produção do ficheiro no banco, com o formato '00HHMMSS'.	
0111	FIC_REGCOD	TIPO DE REGISTO	1	A		Código que distingue os tipos de registos de um ficheiro ou mensagem. Os restantes tipos são especificados em cada ficheiro ou mensagem.	0 - Registo <i>header</i> de ficheiro;9 - Registo <i>trailer</i> de ficheiro.
0117	LOG_NUMN01	NÚMERO DE REGISTO LOG CENTRAL	8	N		Identifica o número do registo no Ficheiro de Log do CPU-SIBS FPS referente à transação. Conjugado com os campos (0312) SIS_APLPDD ou (2152) LOG_SIS, e (0320) LOG_PERN01, identifica univocamente um registo no sistema MULTIBANCO. No caso das autorizações, a identificação posicionada para o <i>Acquirer</i> será feita utilizando as 6 posições da direita do registo do log central.	
0118	TRM_PERNUM	NÚMERO DO PERÍODO CONTABILÍSTICO LOCAL	3	N		Indica o número do período local do terminal em que se executaram as transações.	



N.º	Sigla do Campo	Nome do Campo	Comp.	Rep.	Formato	Descrição	Valores
0119	CAR_MOVNUM	NÚMERO DE MOVIMENTO DO CARTÃO	2	N		Número atribuído ao movimento executado no CA pelo cartão e que o identificará no extrato do Banco. Nas operações POS este campo será preenchido também, mas a partir de uma nova sequência aplicável só às operações POS (ou online). É impresso no recibo do POS e destina-se ao controlo da operação nos extratos bancários. A primeira operação do cartão é 00 e incrementada de 1 em 1 até 99, voltando a 00.	
0126	CAR_EXPDATN02	DATA DE EXPIRAÇÃO DO CARTÃO	4	N	AAMM	Último mês e ano em que o cartão ainda é válido (zona 18 - Norma ISO 4909).	
0129	CAR_SEQCOD	SEQUÊNCIA DO CARTÃO	1	N		Este campo destina-se a completar a identificação do cartão.	0 - Não existe informação 1 - Cartão normal de Cliente bancário. 2 - Cartão de serviço Universal - acesso em ATM+POS p/ Cartões Empresa. 3 - Cartão de Serviço Pagamento Automático - acesso a POS p/ Cartões Empresa. 4 - Cartão Serviço ATM - acesso a ATM p/ Cartões Empresa. 5 - Cartão Serviço Sector - acesso a POS pertencente a estabelecimentos do mesmo sector de atividade. (62071 - Gasolineiros) (71161 - Portagens). 6 - Cartão Serviço Comerciante - acesso a POS pertencentes a estabelecimentos de um Comerciante específico. 7 - Cartão Serviço Terminal - acesso a terminal de Acesso ao MB



N.º	Sigla do Campo	Nome do Campo	Comp.	Rep.	Formato	Descrição	Valores
							Banco. 8 - Cartão Rede Privada.
0132	SAN_NUM	NÚMERO DA CONTA (SAN1, SAN2 OU OUTRA)	15	N		Identificação do número da primeira (SAN1) ou da segunda (SAN2) conta bancária a que o cartão está associado. Pode também ser utilizado para referir o número de conta do cliente mesmo que não tenha cartão associado (Ex. Conta do Comerciante POS, da Central de Clearing, etc.). No caso de novos Bancos, é aconselhável preencher as quatro posições da esquerda com o Código de Agência (0134) BAN_AGECOD e os restantes com o número de conta tal como vem na linha ótica do cheque. Poderá ser equacionada a possibilidade de passar a uma estrutura NIB, caso os Bancos pretendam migrar as contas MULTIBANCO para esse formato, sendo incluídos neste campo os campos Balcão + Conta do NIB (o código de Banco é implícito e o cheque dígito calculável). No caso das mensagens e registos que correspondem a operações com cartão, este campo é normalmente preenchido pela SIBS FPS com o SAN1 informado pelo Banco na emissão ou personalização do cartão; nos produtos cartão que tenham como cenário possível (principal ou de degradação) o 'Saldo Disponível da Conta Crédito', sempre que a operação em causa tem este cenário como possível, a SIBS FPS envia, neste campo, o número da Conta Crédito em lugar da SAN1 (campo (0085) CAR_SCDNUM, enviado pelo Banco nos ficheiros EECB e ESCD.	



N.º	Sigla do Campo	Nome do Campo	Comp.	Rep.	Formato	Descrição	Valores
0157	SPI_MCCCOD	MERCHANT CATEGORY CODE	4	N		Campo que identifica, no âmbito dos sistemas de pagamento internacionais (Visa, MasterCard), o tipo de comerciante.	
0158	TRM_DICCOD	DISTRITO E CONCELHO DO TERMINAL	4	Z		Código do distrito e concelho da localização do terminal. No caso dos cartões capturados devem ser trocados entre os Bancos, conforme organização interna de cada um, na praça de Lisboa ou Porto ou na própria localidade. (ver Anexo C)	
0178	AGATM	ATM ORIGEM DE TRANSACÇÕES	6	Z		Campo que identifica o CA a cargo do Banco e relativamente ao qual se reporta um dado total de transações no registo em que o campo se insere. Formato: AAAANN, em que: AAAA - Campo 134; NN - Campo 300.	
0193	REFDEP	REFERÊNCIA DO DEPÓSITO	3	N		Número do envelope (ou depósito) do período local do CA e que fica também marcado na referência do envelope e da listagem de depósitos do CA.	
0226	EXT_CTYCOD	CÓDIGO DE PAÍS	3	Z		É o código internacional atribuído ao País a que pertence o Centro de <i>Clearing</i> a quem se destinam os movimentos feitos por cartões na rede MULTIBANCO ou onde o cartão nacional foi utilizado; ou onde o eurocheque foi negociado. Indica, nos dados de endereçamento, se a morada é em Portugal (=620) ou no estrangeiro.	
0233	EXT_MOECOD	CÓDIGO DE MOEDA	3	N		É o código da moeda em que a operação foi realizada ou o código da denominação em que é efetuada a liquidação financeira da operação. O campo é preenchido conforme o código da ISO 4217. O código mais utilizado é o 978 (Euro).	
0241	BAN_COD_APO	CÓDIGO DO BANCO DE APOIO	4	N		É o código do Banco que apoia a Central de Clearing ou um terminal ou uma entidade	

Classificação: Restrito Referência: DCSIBS150013 Versão 01.00 (Final) de 2015-09-25 Página 64 de 96



N.º	Sigla do Campo	Nome do Campo	Comp.	Rep.	Formato	Descrição	Valores
						cobradora. Pode estar preenchido a zeros indicando que não existe Banco de Apoio.	
0256	EXT_ZIB	ZONA INTERBANCÁRIA	8	N		É o campo da linha do cheque que identifica o Banco e a Agência.	
0257	BAN_CTANUM	NÚMERO DE CONTA	11	N		É o campo da linha do cheque que indica a conta do cliente. Na aplicação de cartão de crédito, indica o número de conta de transferência da conta crédito.	
0258	EXT_CHQNUM_ZIB	NÚMERO DO CHEQUE	10	N		É o campo da linha do cheque que indica o número do cheque.	
0260	EXT_CHQCOD	TIPO DE CHEQUE	2	N		É o campo da linha ótica do cheque que indica o tipo de documento.	
0301	DTHSUPERV	DATA HORA DE SUPERVISÃO	12	N	AAAAMMDD HHMM	Data e hora em que foi feita a operação de Fecho do CA. No caso de estar preenchido a zero, significa que se informam valores parciais.	
0314	LOG_ONICOD	CÓDIGO OPERAÇÃO NACIONAIS OU INTERNACIONAIS	1	N		Código que permite que o Banco detete se as operações informadas resultam da compensação de operações nacionais (1) ou internacionais (2). Permite também verificar se a operação tem o bloco PAN ou DCI, conforme seja nacional ou internacional.	1 - operações nacionais;2 - operações internacionais.
0318	LOG_SINMOV	SINAL	1	A		Preenchido com C, movimento a Crédito do Banco; preenchido com D, movimento de Débito ao Banco. Nota: Caso o montante associado seja zero, deve considerar-se o valor "C".	C - Crédito; D - Débito.
0320	LOG_PERN01	IDENTIFICAÇÃO DO PERÍODO DO LOG CENTRAL	4	N		Identificação do número do ficheiro de log da SIBS FPS onde foi registada a operação. Este campo combinado com os campos (0117) LOG_NUMN01 e (0320) LOG_PERN01 ou (2152) LOG_SIS constitui uma chave única da operação. A SIBS FPS usa mais do que um ficheiro de log por dia, pelo que, num mesmo	



N.º	Sigla do Campo	Nome do Campo	Comp.	Rep.	Formato	Descrição	Valores
						ficheiro da compensação MULTIBANCO, são encaminhadas operações de vários ficheiros de log; os do dia e eventualmente também os de dias precedentes, caso tenha havido algo que impediu a compensação desse log.	
0323	TRM_REGNUM	NÚMERO DE REGISTO LOCAL	5	Z		Identificação do registo da operação no período contabilístico local (campo (0118) TRM_PERNUM do terminal e que deve figurar no recibo da mesma, quando este existe. No caso dos TPA tem o formato 00nnn.	
0412	COM_NUM_FCT	IDENTIFICAÇÃO CLIENTE SIBS	7	Z		Identificação do cliente na nomenclatura da contabilidade da SIBS FPS. Corresponde ao código de Empresa/Comerciante atribuído no Sistema MULTIBANCO.	
0428	MSG_OCONUM	NÚMERO DE OCORRÊNCIAS	2	N		Número de vezes em que ocorrem os conjuntos de campos definidos a seguir e que se encontram assinalados com (*).	
0429	EXT_NIB	NÚMERO IDENTIFICAÇÃO BANCÁRIA	21	N		Número de Identificação Bancária correspondente à conta.	
0621	RCL_ENTORI	IDADE ORIGEM DA RECLAMAÇÃO	1	A		Indica qual a Entidade que deu origem à reclamação.	1 - Banco (Terminal de Serviços) 2 - Banco (papel) 3 - SIBS (NEs - Batch) 4 - SIBS (GATM) 5 - SIBS (NEs - Automáticas) 6 - Banco (Caixa Automático) 7 - SIBS (INT - Automáticas) 8 - FEP 9- Adjustment HUB
0699	SIS_OPRTIP	CÓDIGO DE TRANSAÇÃO EXPANDIDO	3	A		Identifica o tipo de transação realizada.	506 - Depósito de notas com validação; 507 - Depósito de cheques com validação; 508 - Depósito de notas com



N.º	Sigla do Campo	Nome do Campo	Comp.	Rep.	Formato	Descrição	Valores
							validação noutra conta; 509 - Depósito de cheques com validação noutra conta; 536 - Depósito de Notas - confirmação de notas suspeitas.
1692	SDF_FORDAD	INDICADOR DE FORMATO DE DADOS (SIDF)	1	N		Informa o tipo de bloco de dados relativo à conta crédito que é enviado.	0 - Não se aplica (op. Débito); 1 - Formato de dados expandido (Campos 1693, 1694, 1695, 318, e 1696); 2 - Formato de dados reduzido (Campos 1697, 318, 1698, 318).
1693	CAR_PAGXTR	TIPO DE PAGAMENTO DE EXTRACTO	1	N		Indica o tipo de pagamento de extrato.	 0 - Pagamento através de Cheque; 1 - Pagamento via Transferência NIB; 2 - Pagamento através DO, caso não haja nenhum dos pagamentos de tipo anterior; 3 - Débito Direto em DO; 4 - Sem significado; 5 - Cartão não responsável pelo pagamento; 9 - Não há pagamento este mês.
1694	CLI_LIMCRE	LIMITE CRÉDITO	7	N		Limite de Crédito concedido à Conta Crédito pelo Emissor.	
1695	SDF_AUTCAT	AUTORIZAÇÕES CATIVAS	9	N	7 int., 2 dec.	Valor de autorizações cativas para o cartão (conta crédito).	
1696	SDF_SLDDIV	SALDO EM DÍVIDA	9	N	7 int., 2 dec.	Apresenta o valor do saldo em dívida da conta crédito (current balance).	
1697	CLI_SDICSH	SALDO DISPONÍVEL PARA CASH	9	N	7 int., 2 dec.	Apresenta o valor do parâmetro utilizado deduzido das operações já realizadas.	
1698	CLI_SDICPR	SALDO DISPONÍVEL PARA COMPRAS	9	N	7 int., 2 dec.	Apresenta o valor do parâmetro utilizado deduzido das operações já realizadas.	



N.º	Sigla do Campo	Nome do Campo	Comp.	Rep.	Formato	Descrição	Valores
1709	LOG_SIS	SISTEMA DO LOG ASSOCIADO À TRANSAÇÃO (NOVO CÓDIGO EXPANDIDO)	2	A		Código utilizado nas mensagens e nos registos de detalhe correspondentes a cada operação e que indica ao Banco qual o subsistema transacional em que esta se realizou. Corresponde à versão expandida do campo (0312) SIS_APLPDD. Este campo pode não estar preenchido (espaços) em registos gerados na compensação MULTIBANCO, resultantes do apuramento de valores agregados, para os quais não é criado um registo no ficheiro de log da SIBS FPS.	Processamento de Dados de Lisboa: 01 - QUE 02 - POS 01 03 - INT.



N.º	Sigla do Campo	Nome do Campo	Comp.	Rep.	Formato	Descrição	Valores
							5F - ATM-OLO 03 60 - ATM-OLO 04
1716	BAN_PDREMV	EMV - APLICAÇÃO A POSICIONAR NO CARTÃO (PADRÃO EMV)	3	N		Identificação do Padrão EMV (parâmetros previamente definidos) correspondente a uma determinada Aplicação EMV a posicionar no cartão. Esta identificação é sequencial por código de Emissor.	identificação do Padrão EMV em que é parametrizada a Aplicação
2237	TRM_DEPMNTN02	IMPORTÂNCIA DEPÓSITO	11	N	9 int., 2 dec.	Indica o total em euros dos depósitos em numerário confirmados, efetuados também em euros, num dado período ou fração de período contabilístico (normalmente está associada ao sinal "D").	
2324	CAR_PANLGT	COMPRIMENTO DO PAN	2	N		Indica qual o comprimento do PAN apresentado nos campos (1967) CAR_PANN01 e (2325) CAR_PAN.	
2325	CAR_PAN	PRIMARY ACCOUNT NUMBER	19	A		Número completo do cartão encostado à esquerda. Formato no âmbito da norma ISO 7812-1. Os caracteres não utilizados (à direita) são preenchidos com os espaços necessários para preencher os 19 <i>bytes</i> de comprimento do campo.	
2326	LOG_MOVMNTN01_2	MONTANTE DO MOVIMENTO - 2	11	Z	9 int., 2 dec.	Indica o valor a movimentar. O montante pode corresponder à movimentação de valores individuais ou de valores agregados, como por exemplo: Total faturado por um comerciante; Total a movimentar a um representante; Somatório de um conjunto de operações; Total de custos/receitas, etc.	
						No caso de uma operação no estrangeiro realizada noutra moeda, corresponde ao	



N.º	Sigla do Campo	Nome do Campo	Comp.	Rep.	Formato	Descrição	Valores
						produto do valor total da operação (campo 0238) pelo câmbio (campo (0236) EXT_CAM). Atualmente o valor máximo admissível no SPGT por operação está limitado a 100.000 Eur. Corresponde à versão Euro do atributo (0008).	
2327	LOG_ADIMNT	MONTANTE ADICIONAL	9	N	7 int,, 2 dec.	Indica o valor a lançar adicionalmente, a débito ou a crédito, para além do MONTANTE. Este é devido a: Taxas cliente; Taxas de processamento; Valor do desconto ou comissionamento aplicado; Montante de incentivos ou promoções, etc.	
2332	SAN_SLDDIS	SALDO DISPONÍVEL NA CONTA	11	N	9 int., 2 dec.	Valor do saldo da conta. Apresentará o valor depois de executada a operação, caso a resposta seja afirmativa. Se a resposta for negativa, o saldo só será preenchido para o código de resposta = 5 (Campo (0012) MSG_RESTIP). Corresponde à versão Euro do atributo (0027).	
2333	SAN_SCOMNT	SALDO CONTABILÍSTICO (SAN1 OU SAN2)	11	N	9 int., 2 dec.	Valor do saldo contabilístico da primeira conta (1ª - SAN1) ou da segunda conta (2ª - SAN2) associada ao cartão. Corresponde à versão Euro do atributo 0019.	
2336	MSG_DADLGT	COMPRIMENTO DOS DADOS VARIÁVEIS	4	N		Indica o tamanho do bloco de dados variáveis presentes nas mensagens <i>Real Time</i> associados a um código de transação. O comprimento destes dados não inclui os 4 <i>bytes</i> deste atributo, i.e., refere-se apenas aos dados que se seguem à definição do comprimento.	
2337	MSG_VERDAD	VERSÃO DOS DADOS VARIÁVEIS	2	N		Indica a versão do bloco de dados variáveis presentes nas mensagens real associados a um código de transação.	

Classificação: Restrito Referência: DCSIBS150013 Versão 01.00 (Final) de 2015-09-25 Página 70 de 96



N.º	Sigla do Campo	Nome do Campo	Comp.	Rep.	Formato	Descrição	Valores
2342	TRM_REFDEP	REFERÊNCIA DO DEPÓSITO (COM VALIDAÇÃO PELO CA MULTIBANCO)	15	N		Referência inequívoca do depósito na operação de depósito com validação. É composta por (da esquerda para a direita):	
						4 dígitos para a data MMDD (mês e dia);	
						5 dígitos para a identificação do ATM;	
						2 dígitos para o período local;4 dígitos número sequencial (incrementado por	
						operação).	
2343	TOTDEPCAT2	VALOR TOTAL DO DEPÓSITO DE NOTAS DE CATEGORIA 2	9	N	7 int., 2 dec.	Valor total dos depósitos com validação em CA MULTIBANCO de notas da categoria 2 (falsas ou contrafeitas).	
2344	TOTDEPCAT3	VALOR TOTAL DO DEPÓSITO DE NOTAS DE CATEGORIA 3	9	N	7 int., 2 dec.	Valor total dos depósitos com validação em CA MULTIBANCO de notas da categoria 3 (suspeitas).	
2345	TOTDEPCAT4	VALOR TOTAL DO DEPÓSITO DE NOTAS DE CATEGORIA 4	11	Ν	9 int., 2 dec.	Valor total dos depósitos com validação em CA MULTIBANCO de notas da categoria 4 (boas).	
2346	EXT_MNTCHQ	MONTANTE DO CHEQUE INDICADO PELO CLIENTE	9	N	7 int., 2 dec.	Valor do cheque indicado pelo cliente na operação de depósito de cheques com validação em CA MULTIBANCO.	
2349	TRM_DENNOT	DENOMINAÇÃO DA NOTA EXPANDIDO	3	Ν		Denominação das notas carregadas no cacifo em euros (ex.: 5 euros = 005; 100 euros = 100)	
2350	MSG_OCONUMN01	NÚMERO DE OCORRÊNCIAS EXPANDIDO	3	N		Número de vezes em que ocorrem os conjuntos de campos definidos a seguir e que se encontram assinalados com (*).	
2352	TRM_NOTNUM	NÚMERO DE NOTAS	3	N		Número de notas das categorias 2 (falsas) ou 3 (suspeitas) ou 4 (verdadeiras) depositadas em CA MULTIBANCO.	
2353	RCL_RGLCOD	CÓDIGO REGULARIZAÇÃO DE OPERAÇÃO DE CA	1	N		Indica o tipo de regularização.	1 - Diferenças em operações de levantamentos em CA;
							2 - Diferenças em operações de depósitos de notas com validação em CA.



N.º	Sigla do Campo	Nome do Campo	Comp.	Rep.	Formato	Descrição	Valores
2354	TRM_CAPN01	CAPACIDADES DO TERMINAL	1	N		Informa a capacidade de processamento de operações por parte do Terminal, face à evolução tecnológica registada na rede nacional. Os códigos de versão de especificações dos TPA até à 10 correspondem a capacidades do tipo 1, superiores a 20 correspondem a capacidades do tipo 2. Os códigos de versão de especificações dos CA 7.xx correspondem a capacidade do tipo 1, superiores a 8.00 correspondem a capacidades do tipo 2.	Euro/não aplicável:
2355	TRM_NOTCAT	CATEGORIA DE NOTAS DEPOSITADAS	1	N		Segundo a regulamentação do Banco de Portugal (Instrução nº 4/2003) nas operações de depósito de notas em CA as notas devem ser classificadas nas categorias indicadas nos valores possíveis.	reconhecida como nota;
2357	SIS_TIPIMG	TIPO DE IMAGEM	1	N		Formato dos campos de imagem (IMG1 e IMG2). Valores possíveis: 0 - JPEG 1 - TIFF	
2358	SIS_REFIMG	REFERÊNCIA DA IMAGEM	18	N		Referência da imagem, campo compósito de acordo com a seguinte regra: + BANTOM (n4) + REFARQ (n14) + DATA JULIANA (n4 - ADDD) + AGATM (n6) + NUMERO SEQUENCIAL (n4)	
2359	SIS_IMCLGT_FRT	COMPRIMENTO DA FRENTE DO CHEQUE	6	N		Comprimento exato do campo da imagem seguinte - frente do cheque - (IMG1), em bytes.	



N.º	Sigla do Campo	Nome do Campo	Comp.	Rep.	Formato	Descrição	Valores
2360	SIS_IMCLGT_VRS	COMPRIMENTO DO VERSO DO CHEQUE	6	Ν		Comprimento exato do campo da imagem seguinte - verso do cheque - (IMG2), em <i>bytes</i> .	
2361	SIS_IMGCHQ_FRT	IMAGEM DA FRENTE DO CHEQUE	0	А		Imagem da frente do cheque. Campo de dimensão variável.	
2362	SIS_IMGCHQ_VRS	IMAGEM DO VERSO DO CHEQUE	0	А		Imagem do verso do cheque. Campo de dimensão variável.	
2831	TRM_ACCIND	INDICADOR DA ACÇÃO DO DEPOSITANTE	1	N		Indica se o Depositante confirmou ou cancelou o depósito em numerário com validação.	0 – Depositante confirmou depósito 1 – Depositante cancelou depósito
6065	BAN_REFCLI	REFERÊNCIA PARA EXTRACTO CLIENTE	15	N		Contém a referência para Extrato conforme introduzida pelo depositante nas operações de Entrega e Depósito. Caso a referência introduzida tenha dimensão inferior a 15 são preenchidos zeros à esquerda.	



4 Adesão ao Serviço

Todos os Emissores podem aderir aos Depósitos com Validação, desde que cumpram certos requisitos legais, formais e técnicos que são a base de operacionalidade do serviço e que se consideram assumidos no contrato específico a subscrever. Em síntese, eis alguns pressupostos a observar:

- O serviço rege-se pelos enquadramentos legais da República Portuguesa e da União Europeia;
- Enquanto processador preferencial, a SIBS FPS detém os direitos de autor e outros direitos de propriedade intelectual e industrial sobre o software do serviço;
- A SIBS PAGAMENTOS responde pela gestão do serviço;
- Os Emissores contratantes comprometem-se a assegurar as boas práticas no desenvolvimento do serviço;
- Os canais técnicos já existentes entre o processador (SIBS FPS) e o contratante são privilegiados para o desenvolvimento do serviço.

Para aderir ao serviço Depósitos com Validação, existente atualmente na rede de CA MULTIBANCO, o Emissor deve contactar o seu Gestor de Relação para iniciar o processo de subscrição, que obedece a algumas simples etapas.



Etapa 05 – A entrada em produção será analisada mediante a disponibilidade das equipas, devendo considerar-se 5 dias úteis como o tempo de referência para o efeito.

Figura 16 - Etapas de adesão aos Depósitos com Validação



5 Contactos

Âmbito	Área	Contacto
Adagão anais anarasianal a funcional	Departamento de Gestão de Redes	sac.suporte@sibs.pt
Adesão, apoio operacional e funcional	Área de Suporte a Clientes	(Telefone: 217 918 742)
Testes de aceitação	Departamento Gestão Redes	sac.suporte@sibs.pt
Dúvidas ou relato de anomalias	Departamento Gestão Redes	sac.suporte@sibs.pt
Regras de imagem do serviço	Gabinete de Comunicação e Estratégia	comunicacao@sibs.pt
Características dos equipamentos CA	Gabinete de Inovação e Homologação de Terminais	cert.atm@sibs.pt
Adesão ao serviço de tratamento de imagens de cheques	SIBS PROCESSSOS	clientes@sibsprocessos.pt





6 Testes

Em caso de novas adesões de Emissores ou sempre que for necessário efetuar alterações evolutivas de substância no serviço Depósitos com Validação, haverá lugar à execução de testes, em ambiente próprio.

Assumindo a SIBS FPS o papel de processador preferencial do serviço, os testes deverão ser executados

na rede interna de Caixas Automáticos, no ambiente designado por Sistema de Pré-Produção (SPP).

6.1 Participantes

Nos testes relacionados com o serviço Depósitos com Validação interagem os seguintes intervenientes:

Emissor

Entidade que emite e disponibiliza meios de pagamento (cheques, numerário, cartões) a utilizadores seus clientes, sendo responsável pelas transações efetuadas pelos mesmos, no âmbito das regras contratuais estabelecidas entre ambos. É ainda responsável pela caracterização dos BIN (*Banking Identification Number*) que acedem ao serviço na Rede MULTIBANCO. Enquanto proprietária de Caixas Automáticos, no serviço Depósitos com Validação assume também o papel de Banco de Apoio do Caixa Automático (BACA).

• Processador (SIBS: FORWARD PAYMENT SOLUTIONS)

Entidade que gere e assegura o processamento operacional numa rede eletrónica de pagamentos e transações - a Rede MULTIBANCO -, cujo acesso é disponibilizando aos utilizadores, com a garantia de integridade e segurança dos dados transmitidos entre os intervenientes. A SIBS FPS é o processador de referência do serviço Depósitos com Validação.

• SIBS: PROCESSOS

Entidade do universo SIBS que disponibiliza ao sistema financeiro uma solução cooperativa e universal de tratamento de cheques e documentos afins, assegurando o processo de substituição da sua troca física pela circulação interbancária das respetivas imagens.

6.2 Informação de Suporte a Testes

6.2.1 Pré-requisitos

Os testes podem ser efetuados utilizando os seguintes interfaces, necessários para a respetiva concretização do serviço Depósitos com Validação:

- Aplicação MULTIBANCO File Transfer,
- Aplicação Protocolo Real Time;
- Cheques (teste);



- Notas e outros papéis (teste);
- Caixa Automático, em ambiente de Pré-Produção (SPP).

Os pré-requisitos para suporte a testes não requerem qualquer desenvolvimento informático por parte dos Emissores, além de eventuais alterações pontuais nas aplicações instaladas nos seus sistemas, que venham a ser consideradas necessárias.

6.2.2 Ambiente de Testes

Os testes dos serviços disponibilizados pela SIBS FPS são realizados no ambiente de SPP (Sistema de Pré-Produção). No entanto, em casos específicos e para agilizar processos, poderá ser utilizado o ambiente de Produção para executar alguns testes singulares, mas sempre com consentimento e envolvimento do Emissor interessado.

6.2.3 Horários

O fecho da compensação do sistema MULTIBANCO no ambiente de Pré-Produção (SPP) ocorre, diariamente, cerca das 22 horas. Este ambiente está indisponível, também diariamente, entre as 18 horas e 30 minutos e as 20 horas. Em caso de indisponibilidade no ambiente SPP para a execução de testes, haverá previamente informação sobre o impedimento.

6.2.4 Contactos para Suporte aos Testes

Âmbito	Área	Contacto
Testes de aceitação	Departamento Gestão Redes	sac.suporte@sibs.pt

6.3 Script de Testes

No *script* de testes que a seguir se apresenta, descrevem-se sequências de ações a executar para efetuar o depósito de cheques e notas, recorrendo a um Caixa Automático. Apresenta-se também uma bateria de testes relacionada com o envio de ficheiros e troca de mensagens que o serviço implica.

Os testes descritos neste *script* deverão ser executados sempre que o serviço seja objeto de alterações evolutivas na sua estrutura.



6.3.1 Intercâmbio de Mensagens - SIBS FPS/Emissor

6.3.1.1 Envio/Receção de Mensagens 1163/1263

Intervenientes	Descrição	Resultado Esperado
SIBS FPS/	Envio/Receção de Mensagens 1163/1263	
Emissor	Depósito de Nota/Cheques é efetuado num Caixa Automático da Rede interna de testes	Depósito de Nota/Cheques é efetuado num Caixa Automático da Rede interna de testes.

6.3.1.2 Envio/Receção de Mensagens 3161/3261

Intervenientes	Descrição	Resultado Esperado
SIBS FPS/	Envio/Receção de Mensagens 3161/3261	
Emissor	Depósito de Cheques é confirmado pelo utilizador num Caixa Automático da Rede interna de testes	CA envia mensagem para centro de processamento da SIBS FPS
	SIBS FPS processa informação da mensagem e, através do servidor PRT Central, envia mensagem 3161 para o servidor PRT Remoto instalado no Emissor	Servidor PRT Remoto recebe mensagem 3161, com informação sobre depósito efetuado
	Servidor PRT remoto envia a mensagem 3261 para o sistema central da SIBS FPS	Servidor Central PRT recebe mensagem 3261

6.3.2 Transferência de Ficheiros - SIBS FPS/Emissor

6.3.2.1 Envio/Receção de Ficheiro MICV

Intervenientes	Descrição	Resultado Esperado
SIBS FPS/	Envio/Receção de Ficheiro MICV	
Emissor	SIBS FPS envia Ficheiro de cheques MICV (formato TIFF), por transmissão eletrónica, com imagens de cheques depositados num Caixa Automático da Rede interna de testes;	Emissor recebe ficheiro MICV e confirma receção à SIBS FPS através de e-mail;
	Emissor confere montante do cheque, através da imagem, com montante introduzido durante operativa de depósito no CA;	Emissor notifica SIBS FPS de que montante do cheque e montante introduzido durante a operativa estão corretos.



6.3.2.2 Envio/Receção de Ficheiro MICA

Intervenientes	Descrição	Resultado Esperado		
SIBS FPS/	Envio/Receção de Ficheiro MICA			
Emissor	SIBS FPS envia Ficheiro de cheques MICA (formato JPEG), por transmissão eletrónica, com imagens da frente e verso de cheques depositados num Caixa Automático da Rede interna de testes;	Emissor recebe ficheiro MICA e confirma receção à SIBS FPS através de e-mail;		
	Emissor procede ao arquivo em formato digital das imagens JPEG dos cheques;	Emissor notifica SIBS FPS de que ficheiros JPEG foram corretamente recebidos e arquivados.		

6.3.2.3 Envio/Receção de Ficheiro DST5

Intervenientes	Descrição	Resultado Esperado
SIBS FPS/	Envio/Receção de Ficheiro DST5	
Emissor	 SIBS FPS envia Ficheiro de Destinos DST5, por transmissão eletrónica, indicando valor do crédito de notas depositadas num Caixa Automático da Rede interna de testes; 	SIBS FPS envia Ficheiro de Destinos DST5, por transmissão eletrónica, indicando valor do crédito de notas depositadas num Caixa Automático da Rede interna de testes;
	Emissor informa SIBS FPS por e-mail da correta receção e da conformidade dos dados presentes no Ficheiro DST5,	Emissor informa SIBS FPS por e-mail da correta receção e da conformidade dos dados presentes no Ficheiro DST5.

6.3.2.4 Envio/Receção de Ficheiro ORI5

Intervenientes	Descrição	Resultado Esperado	
SIBS FPS/	Envio/Receção do Ficheiro de Origens (ORI5)		
Emissor	Por transmissão eletrónica, SIBS FPS envia ao Emissor, enquanto Banco de Apoio do Caixa Automático, Ficheiro de Origens (ORI5) com registo indicando débito do valor das notas depositadas;	Por transmissão eletrónica, SIBS FPS envia ao Emissor, enquanto Banco de Apoio do Caixa Automático, Ficheiro de Origens (ORI5) com registo indicando débito do valor das notas depositadas;	
	Emissor informa SIBS FPS por e-mail da correta receção e da conformidade dos dados presentes no Ficheiro ORI5,	Emissor informa SIBS FPS por e-mail da correta receção e da conformidade dos dados presentes no Ficheiro ORI5.	



6.3.3 Testes de Depósito de Cheques em CA

6.3.3.1 Depósito de Cheques na própria Conta

Intervenientes	Descrição	Resultado Esperado
SIBS FPS/	Depósito de Cheques na Própria Conta	
Emissor	Introdução Cartão MB SPOT > Marcação Código pessoal > Entregas e Depósitos;	 Ecrã do CA apresenta quatro opções de depósito: Depósito de Notas na Própria Conta (Tecla '1'); Depósito de Notas Noutra Conta (Tecla '4'); Depósito de Cheques na Própria Conta (Tecla '3'); Depósito de Cheques Noutra Conta (Tecla '6').
	 Escolha de opção "Depósito de Cheques na Própria Conta (Tecla '3'); 	 CA apresenta ecrã com informação sobre período máximo de conferência dos cheques, com teclas ANULAR e CONTINUAR;
	Seleção da tecla CONTINUAR;	CA apresenta ecrã para escolha entre Primeira Conta e Segunda Conta ⁷ ;
	Escolha de Primeira Conta;	 CA exibe ecrã com indicação para introdução de cheques, com "face impressa voltada para cima";
	 Introdução de cheque (p. ex. 100 euros) na ranhura apropriada do CA; 	 CA efetua leitura ótica, apresenta imagem de cheque, com janela para inserção do montante escrito no cheque;
	 Introdução do valor do cheque na janela indicada pelo CA (100 euros); 	 Ecrã do CA apresenta dados do depósito do cheque, a saber: Número de Identificação Bancária da conta que receberá o depósito; Nome do primeiro titular da conta bancária que receberá o depósito; Número de cheques depositados (1); Valor total depositado correspondendo à soma dos cheques (€ 100).
	 Confirmação de Dados através da escolha da tecla CONTINUAR; 	 Aplicação do serviço no CA envia mensagem ao Sistema Central da SIBS FPS indicando depósito de cheque;
	 Sistema Central PRT da SIBS FPS reenvia mensagem 3161 para Sistema Remoto PRT do Emissor, confirmando depósito de cheque; 	 Sistema Remoto confirma ao Sistema Central receção da notificação de depósito de cheque;
	 Sistema Central acusa receção da notificação do Sistema Remoto do Emissor. 	 CA apresenta ecrã para efetuar OUTRAS OPERAÇÕES ou RETIRAR CARTÃO;
	Escolha de RETIRAR CARTÃO;	 Cartão MB SPOT é ejetado e talão de depósito é impresso pelo CA.

Classificação: Restrito

 $^{^{7}}$ Este passo apenas ocorre caso o cartão tenha mais do que uma conta



6.3.3.2 Depósito de Cheques noutra Conta

Intervenientes	Descrição	Resultado Esperado		
SIBS FPS/	Depósito de Cheques noutra Conta			
Emissor	Introdução Cartão MB SPOT > Marcação Código pessoal > Entregas e Depósitos;	 Ecrã do CA apresenta quatro opções de depósito: Depósito de Notas na Própria Conta (Tecla '1'); Depósito de Notas Noutra Conta (Tecla '4'); Depósito de Cheques na Própria Conta (Tecla '3'); Depósito de Cheques Noutra Conta (Tecla '6'). 		
	Escolha de opção "Depósito de Cheques Noutra Conta (Tecla '6');	 CA apresenta ecrã com informação sobre período máximo de conferência dos cheques, com teclas ANULAR e CONTINUAR; 		
	Seleção da tecla CONTINUAR;	 CA apresenta ecrã com janela de 21 espaços (os primeiros quatro já preenchidos com código do Emissor) para introdução do NIB da conta destinatária; 		
	Introdução de NIB da conta destinatária;	 Ecrã do CA apresenta ecrã para CONFIRMAR ou ANULAR dados da conta destinatária, a saber: Número de Identificação Bancária da conta que receberá o depósito; Nome do primeiro titular da conta bancária que receberá o depósito. 		
	Escolha da tecla CONFIRMAR;	CA exibe ecrã com indicação para introdução de cheques, com "face impressa voltada para cima";		
	 Introdução de cheque (p. ex. 100 euros) na ranhura apropriada do CA; 	 CA efetua leitura ótica, apresenta imagem de cheque, com janela para inserção do montante escrito no cheque; 		
	Introdução do valor do cheque na janela indicada pelo CA (100 euros);	 Ecrã do CA apresenta dados do depósito do cheque, a saber: Número de Identificação Bancária da conta que receberá o depósito; Nome do primeiro titular da conta bancária que receberá o depósito; Número de cheques depositados (1); Valor total depositado correspondendo à soma dos cheques (€ 100). 		
	Confirmação de Dados através da escolha da tecla CONTINUAR;	 Aplicação do serviço no CA envia mensagem ao Sistema Central da SIBS FPS indicando depósito de cheque; 		
	Sistema Central PRT da SIBS FPS reenvia mensagem 3161 para Sistema Remoto PRT do Emissor, confirmando depósito de cheque;	Sistema Remoto confirma a Sistema Central receção da notificação de depósito de cheque;		
	Sistema Central acusa receção da notificação do Sistema Remoto do Emissor.	 CA apresenta ecrã para efetuar OUTRAS OPERAÇÕES ou RETIRAR CARTÃO; 		
	Escolha de RETIRAR CARTÃO;	 Cartão MB SPOT é ejetado e talão de depósito é impresso pelo CA. 		



6.3.4 Testes de Depósito de Notas em CA

6.3.4.1 Depósito de Notas na própria Conta

Intervenientes	Descrição	Resultado Esperado		
SIBS FPS/	Depósito de Notas na Própria Conta			
Emissor	Introdução Cartão MB SPOT > Marcação Código pessoal > Entregas e Depósitos;	 Ecrã do CA apresenta quatro opções de depósito: Depósito de Notas na Própria Conta (Tecla '1'); Depósito de Notas Noutra Conta (Tecla '4'); Depósito de Cheques na Própria Conta (Tecla '3'); Depósito de Cheques Noutra Conta (Tecla '6'). 		
	 Escolha de opção "Depósito de Notas na Própria Conta (Tecla '1'); 	 CA apresenta ecrã com aviso de que depósitos após as 15h só se consideram efetuados no dia seguinte, com teclas ANULAR e CONTINUAR; 		
	Seleção da tecla CONTINUAR;	CA apresenta ecrã para escolha entre Primeira Conta e Segunda Conta ⁸ ;		
	Escolha de Primeira Conta;	CA exibe ecrã com indicação para introdução de notas na ranhura devida;		
	Introdução de duas (2) notas de 50 euros e uma (1) nota de 100 euros na ranhura apropriada do CA;	 CA efetua leitura ótica de validação das notas e apresenta dados do depósito, a saber: Número de Identificação Bancária da conta que receberá o depósito; Nome do primeiro titular da conta bancária que receberá o depósito; Discriminação das notas depositadas (1 nota de 100 €; 2 notas de 50 €); Valor total depositado correspondendo à soma de todas as notas (200 €). 		
	 Confirmação de Dados com escolha da tecla CONFIRMAR;⁹ 	 Aplicação do serviço no CA envia mensagem ao sistema central da SIBS FPS indicando depósito de notas 		
	Sistema Central PRT da SIBS FPS processa informação recebida e envia mensagem 3161 para Sistema Remoto PRT do Emissor, com dados do depósito de notas;	Sistema Remoto recebe informação e autoriza depósito enviando mensagem 3261 ao Sistema Central;		
	 Sistema Central processa informação da mensagem 3261 e envia mensagem para CA, com autorização da operação de depósito; 	CA recebe autorização para o depósito e apresenta ecrã para efetuar OUTRAS OPERAÇÕES ou RETIRAR CARTÃO;		
	Escolha de RETIRAR CARTÃO;	Cartão MB SPOT é ejetado e talão de depósito é impresso pelo CA.		

Classificação: Restrito Referência: DCSIBS150013

 $^{^{\}rm 8}$ Este passo apenas ocorre caso o cartão tenha mais do que uma conta.

⁹ No caso de existir *time out*, o utilizador procede exatamente da mesma forma.



6.3.4.2 Depósito de Notas noutra Conta

Intervenientes	Descrição	Resultado Esperado
SIBS FPS/	Depósito de Notas noutra Conta	
Emissor	Introdução Cartão MB SPOT > Marcação Código pessoal > Entregas e Depósitos;	 Ecrã do CA apresenta quatro opções de depósito: Depósito de Notas na Própria Conta (Tecla '1'); Depósito de Notas Noutra Conta (Tecla '4'); Depósito de Cheques na Própria Conta (Tecla '3'); Depósito de Cheques Noutra Conta (Tecla '6').
	Escolha de opção "Depósito de Notas Noutra Conta (Tecla '4');	 CA apresenta ecrã com aviso de que depósitos após as 15h só se consideram efetuados no dia seguinte, com teclas ANULAR e CONTINUAR;
	Seleção da tecla CONTINUAR;	 CA apresenta ecrã com janela de 21 espaços (os primeiros quatro já preenchidos com código do Emissor) para introdução do NIB da conta destinatária;
	Introdução de NIB da conta destinatária;	 Ecrã do CA apresenta ecrã para CONFIRMAR ou ANULAR dados da conta destinatária, a saber: Número de Identificação Bancária da conta que receberá o depósito; Nome do primeiro titular da conta bancária que receberá o depósito.
	Escolha da tecla CONFIRMAR;	CA exibe ecrã com indicação para introdução de notas na ranhura devida;
	Introdução de duas (2) notas de 50 euros e uma (1) nota de 100 euros na ranhura apropriada do CA;	 CA efetua leitura ótica de validação das notas e apresenta dados do depósito, a saber: Número de Identificação Bancária da conta que receberá o depósito; Nome do primeiro titular da conta bancária que receberá o depósito; Discriminação das notas depositadas (1 nota de 100 €; 2 notas de 50 €); Valor total depositado correspondendo à soma de todas as notas (200 €).
	Confirmação de Dados com escolha da tecla CONFIRMAR; ¹⁰	Aplicação do serviço no CA envia mensagem ao sistema central da SIBS FPS indicando depósito de notas
	Sistema Central PRT da SIBS FPS processa informação recebida e envia mensagem 3161 para Sistema Remoto PRT do Emissor, com dados do depósito de notas;	Sistema Remoto recebe informação e autoriza depósito enviando mensagem 3261 ao Sistema Central;
	Sistema Central processa informação da mensagem 3261 e envia mensagem para CA, com autorização da operação de depósito;	 CA recebe autorização para o depósito e apresenta ecrã para efetuar OUTRAS OPERAÇÕES ou RETIRAR CARTÃO;
	Escolha de RETIRAR CARTÃO;	 Cartão MB SPOT é ejetado e talão de depósito é impresso pelo CA.

Classificação: Restrito Referência: DCSIBS150013

 $^{^{10}}$ No caso de existir $\emph{time out}$, o utilizador procede exatamente da mesma forma.



6.3.5 Depósitos com "Notas" simuladas e com Notas Suspeitas ("mal conservadas")

6.3.5.1 Depósito com Notas simuladas

Intervenientes	Descrição	Resultado Esperado				
SIBS FPS/	Depósito de "Notas" simuladas					
Emissor	Introdução Cartão MB SPOT > Marcação Código pessoal > Entregas e Depósitos;	 Ecrã do CA apresenta quatro opções de depósito: Depósito de Notas na Própria Conta (Tecla '1'); Depósito de Notas Noutra Conta (Tecla '4'); Depósito de Cheques na Própria Conta (Tecla '3'); Depósito de Cheques Noutra Conta (Tecla '6'); 				
	Escolha de opção "Depósito de Notas na Própria Conta (Tecla '1');	 CA apresenta ecrã com aviso de que depósitos após as 15h só se consideram efetuados no dia seguinte, com teclas ANULAR e CONTINUAR; 				
	Seleção da tecla CONTINUAR;	CA apresenta ecrã para escolha entre Primeira Conta e Segunda Conta ¹¹ ;				
	Escolha de Primeira Conta;	CA exibe ecrã com indicação para introdução de notas na ranhura devida;				
	 Introdução de um papel branco com a dimensão de uma nota na ranhura do CA; 	 CA efetua leitura ótica de validação e verifica que não se trata de uma nota: aborta a operação, devolve o papel ao utilizador e ejeta o cartão MB SPOT. 				

6.3.5.2 Depósito com Notas "mal conservadas"

Intervenientes	Descrição	Resultado Esperado			
SIBS FPS/	Depósito de Notas Suspeitas "mal tratadas"				
Emissor	Introdução Cartão MB SPOT > Marcação Código pessoal > Entregas e Depósitos;	 Ecrã do CA apresenta quatro opções de depósito: Depósito de Notas na Própria Conta (Tecla '1'); Depósito de Notas Noutra Conta (Tecla '4'); Depósito de Cheques na Própria Conta (Tecla '3'); Depósito de Cheques Noutra Conta (Tecla '6'); 			
	 Escolha de opção "Depósito de Notas na Própria Conta" (Tecla '1'); 	 CA apresenta ecrã com aviso de que depósitos após as 15h só se consideram efetuados no dia seguinte, com teclas ANULAR e CONTINUAR; 			
	Seleção da tecla CONTINUAR;	CA apresenta ecrã para escolha entre Primeira Conta e Segunda Conta ⁹ ;			
	Escolha de Primeira Conta;	CA exibe ecrã com indicação para introdução de notas na ranhura devida;			

 $^{^{\}rm 11}$ Este passo apenas ocorre caso o cartão tenha mais do que uma conta.



Intervenientes		Descrição		Resultado Esperado
	•	Introdução de duas (2) notas de 50 euros e de uma (1) nota de 20 euros, propositadamente amarrotada e vincada, na ranhura apropriada do CA;	•	 CA efetua leitura ótica de validação das notas, identifica notas "mal tratadas" como Suspeitas e apresenta dados do depósito, a saber: Número de Identificação Bancária da conta que receberá o depósito; Nome do primeiro titular da conta bancária que receberá o depósito; Discriminação das notas depositadas (2 notas de 50 € e 1 nota de 20 €, mesmo sendo Suspeita); Valor total depositado correspondendo à soma de todas as notas (120 €);
	•	Confirmação de Dados com escolha da tecla CONFIRMAR;	•	Aplicação do serviço no CA envia mensagem ao sistema central da SIBS FPS indicando depósito de notas, com inclusão de nota Suspeita;
	•	Sistema Central PRT da SIBS FPS processa informação recebida e envia mensagem 3161 para Sistema Remoto PRT do Emissor, com dados do depósito de notas;	•	Sistema Remoto recebe informação, regista presença de nota Suspeita e autoriza depósito enviando mensagem 3261 ao Sistema Central;
	•	Sistema Central processa informação da mensagem 3261 e envia mensagem para CA, com autorização da operação de depósito;	•	CA recebe autorização para o depósito e apresenta ecrã para efetuar OUTRAS OPERAÇÕES ou RETIRAR CARTÃO;
	•	Escolha de RETIRAR CARTÃO;	•	Cartão MB SPOT é ejetado e talão de depósito é impresso pelo CA;
	•	Conta bancária do cartão MB SPOT é creditada (caso a parametrização do Emissor não o impeça) com 120 €;	•	Nota Suspeita é verificada visualmente em back office, durante o período de compensação, ao final do dia e verificando-se a sua autenticidade, processo é encerrado, dado que os movimentos contabilísticos efetuados, após a operação de depósito de notas são definitivos.

6.3.6 Testes negativos

6.3.6.1 Recusa de depósito devido a impressora inoperacional

Intervenientes	Descrição	Resultado Esperado	
SIBS FPS/	Recusa de depósito devido a impressora inoperacional		
Emissor	Introdução Cartão MB SPOT > Marcação Código pessoal > Entregas e Depósitos;	 Ecrã do CA apresenta quatro opções de depósito: Depósito de Notas na Própria Conta (Tecla '1'); Depósito de Notas Noutra Conta (Tecla '4'); Depósito de Cheques na Própria Conta (Tecla '3'); Depósito de Cheques Noutra Conta (Tecla '6'); 	
	Escolha de opção "Depósito de Notas Noutra Conta (Tecla '4');	 Devido a impressora estar (propositadamente) inoperacional, CA apresenta ecrã questionando utilizador sobre se pretende prosseguir com depósito, sem poder obter talão confirmativo no final; 	



Intervenie	entes	Descrição	Resultado Esperado
		 Face a pergunta "Não é possível entregar um talão, deseja continuar a operação?", utilizador declina, escolhendo tecla Não; 	CA aborta operação e ejeta cartão MB SPOT.

6.3.6.2 Introdução de cheques em posição incorreta

Intervenientes	Descrição	Resultado Esperado
SIBS FPS/	Introdução de cheques em posição inc	orreta
Emissor	Introdução Cartão MB SPOT > Marcação Código pessoal > Entregas e Depósitos;	 Ecrã do CA apresenta quatro opções de depósito: Depósito de Notas na Própria Conta (Tecla '1'); Depósito de Notas Noutra Conta (Tecla '4'); Depósito de Cheques na Própria Conta (Tecla '3'); Depósito de Cheques Noutra Conta (Tecla '6');
	Escolha de opção "Depósito de Cheques na Própria Conta (Tecla '3');	 CA apresenta ecrã com informação sobre período máximo de conferência dos cheques, com teclas ANULAR e CONTINUAR;
	Seleção da tecla CONTINUAR;	CA apresenta ecrã para escolha entre Primeira Conta e Segunda Conta ¹² ;
	Escolha de Primeira Conta;	CA exibe ecrã com indicação para introdução de cheques, com "face impressa voltada para cima";
	Introdução de cheque com face impressa voltada para baixo;	 CA expele os cheques e exibe ecrã com mensagem "Os cheques foram incorretamente introduzidos. Por favor consulte a figura e repita a operação";
	Utilizador introduz novamente cheque (p. ex. 100 euros) na posição correta, na ranhura apropriada do CA;	 CA efetua leitura ótica, apresenta imagem de cheque, com janela para inserção do montante escrito no cheque;
	Introdução do valor do cheque na janela indicada pelo CA (100 euros);	 Ecrã do CA apresenta dados do depósito do cheque, a saber: Número de Identificação Bancária da conta que receberá o depósito; Nome do primeiro titular da conta bancária que receberá o depósito; Número de cheques depositados (1); Valor total depositado correspondendo à soma dos cheques (€ 100);
	Confirmação de Dados através da escolha da tecla CONTINUAR;	 Aplicação do serviço no CA envia mensagem ao Sistema Central da SIBS FPS indicando depósito de cheque;
	Sistema Central PRT da SIBS FPS reenvia mensagem para Sistema Remoto PRT do Emissor, confirmando depósito de cheque;	Sistema Remoto confirma a Sistema Central receção da notificação de depósito de cheque;

Referência: DCSIBS150013

 $^{^{\}rm 12}$ Este passo apenas ocorre caso o cartão tenha mais do que uma conta.



Intervenientes		Descrição		Resultado Esperado
	•	Sistema Central acusa receção da notificação do Sistema Remoto do Emissor.	•	CA apresenta ecrã para efetuar OUTRAS OPERAÇÕES ou RETIRAR CARTÃO;
	•	Escolha de RETIRAR CARTÃO;	•	Cartão MB SPOT é ejetado e talão de depósito é impresso pelo CA.

6.3.6.3 Não confirmação de dados do cheque depositado

Intervenientes	Descrição	Resultado Esperado
SIBS FPS/	Não confirmação de dados do cheque	depositado
Emissor	 Introdução Cartão MB SPOT > Marcação Código pessoal > Entregas e Depósitos; 	 Ecrã do CA apresenta quatro opções de depósito: Depósito de Notas na Própria Conta (Tecla '1'); Depósito de Notas Noutra Conta (Tecla '4'); Depósito de Cheques na Própria Conta (Tecla '3'); Depósito de Cheques Noutra Conta (Tecla '6');
	 Escolha de opção "Depósito de Cheques na Própria Conta (Tecla '3'); 	 CA apresenta ecrã com informação sobre período máximo de conferência dos cheques, com teclas ANULAR e CONTINUAR;
	Seleção da tecla CONTINUAR;	CA apresenta ecrã para escolha entre Primeira Conta e Segunda Conta;
	Escolha de Primeira Conta;	 CA exibe ecrã com indicação para introdução de cheques, com "face impressa voltada para cima";
	 Introdução de cheque (p. ex. 100 euros) na ranhura apropriada do CA; 	 CA efetua leitura ótica, apresenta imagem de cheque, com janela para inserção do montante escrito no cheque;
	Introdução do valor do cheque na janela indicada pelo CA (100 euros);	 Ecrã do CA apresenta dados do depósito do cheque, a saber: Número de Identificação Bancária da conta que receberá o depósito; Nome do primeiro titular da conta bancária que receberá o depósito; Número de cheques depositados (1); Valor total depositado correspondendo à soma dos cheques (€ 100);
	Utilizador não confirma dados, escolhendo tecla ANULAR;	 CA aborta operativa, apresenta ecrã com mensagem A OPERAÇÃO FOI CANCELADA POR SUA ORDEM, ejeta o cartão e o cheque.



6.3.6.4 Cancelamento propositado de operação de depósito

Intervenientes	Descrição	Resultado Esperado	
SIBS FPS/	Cancelamento propositado de operação de depósito		
Emissor	 Introdução Cartão MB SPOT > Marcação Código pessoal > Entregas e Depósitos; 	 Ecrã do CA apresenta quatro opções de depósito: Depósito de Notas na Própria Conta (Tecla '1'); Depósito de Notas Noutra Conta (Tecla '4'); Depósito de Cheques na Própria Conta (Tecla '3'); Depósito de Cheques Noutra Conta (Tecla '6'); 	
	 Escolha de opção "Depósito de Cheques na Própria Conta (Tecla '3'); 	 CA apresenta ecrã com informação sobre período máximo de conferência dos cheques, com teclas ANULAR e CONTINUAR; 	
	Utilizador decide abortar operativa carregando na tecla ANULAR;	CA aborta operativa, apresenta ecrã com mensagem A OPERAÇÃO FOI CANCELADA POR SUA ORDEM e ejeta o cartão.	

6.3.6.5 Equívoco na introdução do NIB de conta destinatária do depósito

Intervenientes	Descrição	Resultado Esperado			
SIBS FPS/	Equívoco na introdução do NIB de conta destinatária do depósito				
Emissor	 Introdução Cartão MB SPOT > Marcação Código pessoal > Entregas e Depósitos; 	 Ecrã do CA apresenta quatro opções de depósito: Depósito de Notas na Própria Conta (Tecla '1'); Depósito de Notas Noutra Conta (Tecla '4'); Depósito de Cheques na Própria Conta (Tecla '3'); Depósito de Cheques Noutra Conta (Tecla '6'); 			
	 Escolha de opção "Depósito de Cheques Noutra Conta (Tecla '6'); 	 CA apresenta ecrã com informação sobre período máximo de conferência dos cheques, com teclas ANULAR e CONTINUAR; 			
	Seleção da tecla CONTINUAR;	 CA apresenta ecrã com janela de 21 espaços (os primeiros quatro já preenchidos com código do Emissor) para introdução do NIB da conta destinatária; 			
	 Introdução incorreta de NIB da conta destinatária; 	 Sistema procede à validação do check digit do NIB introduzido, deteta incorreção e convida utilizador a reinseri-lo com mensagem O NIB INTRODUZIDO ESTÁ INCORRECTO. POR FAVOR TENTE NOVAMENTE; 			
	Reintrodução correta de NIB da conta destinatária;	 Ecrã do CA apresenta ecrã para CONFIRMAR ou ANULAR dados da conta destinatária, a saber: Número de Identificação Bancária da conta que receberá o depósito; Nome do primeiro titular da conta bancária que receberá o depósito; 			
	Escolha da tecla CONFIRMAR;	CA exibe ecrã com indicação para introdução de cheques, com "face impressa voltada para cima";			
	 Introdução de cheque (p. ex. 100 euros) na ranhura apropriada do CA; 	 CA efetua leitura ótica, apresenta imagem de cheque, com janela para inserção do montante escrito no cheque; 			



Intervenientes	Descrição	Resultado Esperado
	Introdução do valor do cheque na janela indicada pelo CA (100 euros);	 Ecrã do CA apresenta dados do depósito do cheque, a saber: Número de Identificação Bancária da conta que receberá o depósito; Nome do primeiro titular da conta bancária que receberá o depósito; Número de cheques depositados (1); Valor total depositado correspondendo à soma dos cheques (€ 100);
	Confirmação de Dados através da escolha da tecla CONTINUAR;	 Aplicação do serviço no CA envia mensagem ao Sistema Central da SIBS FPS indicando depósito de cheque;
	Sistema Central PRT da SIBS FPS reenvia mensagem para Sistema Remoto PRT do Emissor, confirmando depósito de cheque;	Sistema Remoto confirma a Sistema Central receção da notificação de depósito de cheque;
	 Sistema Central acusa receção da notificação do Sistema Remoto do Emissor. 	 CA apresenta ecrã para efetuar OUTRAS OPERAÇÕES ou RETIRAR CARTÃO;
	Escolha de RETIRAR CARTÃO;	Cartão é ejetado e talão de depósito é impresso pelo CA.

6.3.6.6 Duplo erro na introdução do NIB de conta destinatária do depósito

Intervenientes	Descrição	Resultado Esperado						
SIBS FPS/	Duplo erro na introdução do NIB de co	nta destinatária do depósito						
Emissor	Introdução Cartão MB SPOT > Marcação Código pessoal > Entregas e Depósitos;	 Ecrã do CA apresenta quatro opções de depósito: Depósito de Notas na Própria Conta (Tecla '1'); Depósito de Notas Noutra Conta (Tecla '4'); Depósito de Cheques na Própria Conta (Tecla '3'); Depósito de Cheques Noutra Conta (Tecla '6'); 						
	Escolha de opção "Depósito de Cheques Noutra Conta (Tecla '6');	 CA apresenta ecrã com informação sobre período máximo de conferência dos cheques, com teclas ANULAR e CONTINUAR; 						
	Seleção da tecla CONTINUAR;	 CA apresenta ecrã com janela de 21 espaços (os primeiros quatro já preenchidos com código do Emissor) para introdução do NIB da conta destinatária; 						
	Introdução incorreta de NIB da conta destinatária;	Sistema procede à validação do check digit do NIB introduzido, deteta incorreção e convida utilizador a reinseri-lo com mensagem O NIB INTRODUZIDO ESTÁ INCORRETO. POR FAVOR TENTE NOVAMENTE;						
	Reintrodução novamente incorreta de NIB da conta destinatária;	Sistema procede à validação do check digit do NIB introduzido, deteta segunda incorreção, apresenta mensagem PELA SEGUNDA VEZ O NIB INTRODUZIDO ESTÁ INCORRECTO. OPERAÇÃO CANCELADA, ejeta o cartão MB SPOT e aborta a operativa.						



6.3.6.7 Não confirmação de dados das notas depositadas

Intervenientes	Descrição	Resultado Esperado					
SIBS FPS	Não confirmação de dados das notas d	depositadas					
/Emissor	 Introdução Cartão MB SPOT > Marcação Código pessoal > Entregas e Depósitos; 	 Ecrã do CA apresenta quatro opções de depósito: Depósito de Notas na Própria Conta (Tecla '1'); Depósito de Notas Noutra Conta (Tecla '4'); Depósito de Cheques na Própria Conta (Tecla '3'); Depósito de Cheques Noutra Conta (Tecla '6'); 					
	 Escolha de opção "Depósito de Notas na Própria Conta (Tecla '1'); 	CA apresenta ecrã com aviso de que depósitos após as 15h só se consideram efetuados no dia seguinte, com teclas ANULAR e CONTINUAR;					
	Seleção da tecla CONTINUAR;	CA apresenta ecrã para escolha entre Primeira Conta e Segunda Conta;					
	Escolha de Primeira Conta;	CA exibe ecrã com indicação para introdução de notas na ranhura devida;					
	Introdução de duas (2) notas de 50 euros e uma (1) nota de 100 euros na ranhura apropriada do CA;	 CA efetua leitura ótica de validação das notas e apresenta dados do depósito, a saber: Número de Identificação Bancária da conta que receberá o depósito; Nome do primeiro titular da conta bancária que receberá o depósito; Discriminação das notas depositadas (1 nota de 100 €; 2 notas de 50 €); Valor total depositado correspondendo à soma de todas as notas (200 €); 					
	Utilizador não confirma dados, escolhendo tecla ANULAR;	CA aborta operativa, apresenta ecrã com mensagem A OPERAÇÃO FOI CANCELADA POR SUA ORDEM, ejeta o cartão MB SPOT e as notas que não tenham sido classificadas com categoria 2 (contrafeitas).					

6.3.6.8 Recusa da operação por parte do Emissor

Intervenientes	Descrição	Resultado Esperado								
SIBS FPS/	Recusa da operação por parte do Emissor									
Emissor	Introdução Cartão MB SPOT > Marcação Código pessoal > Entregas e Depósitos;	 Ecrã do CA apresenta quatro opções de depósito: Depósito de Notas na Própria Conta (Tecla '1'); Depósito de Notas Noutra Conta (Tecla '4'); Depósito de Cheques na Própria Conta (Tecla '3'); Depósito de Cheques Noutra Conta (Tecla '6'); 								
•	Escolha de opção "Depósito de Notas Noutra Conta (Tecla '4');	 CA apresenta ecrã com aviso de que depósitos após as 15h só se consideram efetuados no dia seguinte, com teclas ANULAR e CONTINUAR; 								
	Seleção da tecla CONTINUAR;	 CA apresenta ecrã com janela de 21 espaços (os primeiros quatro já preenchidos com código do Emissor) para introdução do NIB da conta destinatária; 								



Intervenientes	Descrição	Resultado Esperado
	Introdução de NIB da conta destinatária;	 Ecrã do CA apresenta ecrã para CONFIRMAR ou ANULAR dados da conta destinatária, a saber: Número de Identificação Bancária da conta que receberá o depósito; Nome do primeiro titular da conta bancária que receberá o depósito;
	Escolha da tecla CONFIRMAR;	CA exibe ecrã com indicação para introdução de notas na ranhura devida;
	Introdução de duas (2) notas de 50 euros e uma (1) nota de 100 euros na ranhura apropriada do CA;	 CA efetua leitura ótica de validação das notas e apresenta dados do depósito, a saber: Número de Identificação Bancária da conta que receberá o depósito; Nome do primeiro titular da conta bancária que receberá o depósito; Discriminação das notas depositadas (1 nota de 100 €; 2 notas de 50 €); Valor total depositado correspondendo à soma de todas as notas (200 €);
	Confirmação de Dados com escolha da tecla CONFIRMAR;	 Aplicação do serviço no CA envia mensagem ao sistema central da SIBS FPS indicando depósito de notas;
	Sistema Central PRT da SIBS FPS processa informação recebida e envia mensagem 3161 para Sistema Remoto PRT do Emissor, com dados do depósito de notas;	Sistema Remoto recebe informação e recusa depósito para o BIN identificado, enviando essa informação ao Sistema Central, na mensagem 3261;
	Sistema Central processa informação da mensagem 3261 e envia mensagem para CA, com recusa da operação de depósito;	CA recebe informação, aborta operação e apresenta ecrã com mensagem POR DIFICULDADES DE COMUNICAÇÃO NÃO FOI POSSÍVEL SATISFAZER O SEU PEDIDO e devolve ao utilizador as notas que não tenham sido classificadas com categoria 2 (contrafeitas).



Anexo A. Formulário de ativação de envio de imagens de cheques à SIBS PROCESSOS

Ativação da Funcionalidade de envio de imagens de Cheques à SIBS PROCESSOS							
Identificação Instituição Financeira (Emissor MB SPOT)							
Data de Entrada em Funcionamento (Acresce o período mínimo de 5 dias úteis face à data de entrada	do pedido na SIBS)						
Ativação da Funcionalidade para <u>todos</u> os Caixas Auto Instituição? (Válido para os CA que têm a funcionalidade de Depósitos com V							
Ativação da Funcionalidade para <u>alguns</u> Caixas Automáticos da Instituição? Preencher apenas no caso de ter respondido ' Não ' à pergunta anterior.							
	ção de CA ham respondido 'Sim' na pergunta anterior						
Código BAA Banco (N4) + Agência (N4) + CA MULTIBANCO (N2)	Código BAA Banco (N4) + Agência (N4) + CA MULTIBANCO (N2)						

Classificação: Restrito Referência: DCSIBS150013





Anexo B. Dados Terminal (Relacionamento dos Campos de Identificação do Terminal - 0003, 0006, 0007)

Valores possíveis - Campo (0003) TRM_TIP	Estrutura do Campo (0006) TRM_IDE	Informação incluída no Campo (0007) - LOC_TRM			
A - Caixa Automático (CA)	0000AAAANN (cód. agência + n.º máq.) ou BBBBAAAANN (banco + cód. agência + n.º máq.)	Nome (25) + Localidade (15)			
B - Pagamento Automático (TPA)	00NNNNNNNN (n.º do TPA)	1 ^a e 4 ^a linha do estabelecimento (nome1+ localidade)			
C - Caixa Automático no estrangeiro	valor informado pelo <i>Acquirer</i>	valor recebido do estrangeiro Nome (25) + Localidade (15)			
D - Pagamento Automático estrangeiro	valor informado pelo <i>Acquirer</i>	valor recebido do estrangeiro Nome (25) + Localidade (15)			
E - Terminal Baixo Valor	zeros	Ver tabela abaixo			
F - Terminal Acquirer	valor informado pelo Acquirer	valor informado pelo Acquirer			
G - Terminal Bancário	n.º terminal bancário	1ª e 4ª linha do estabelecimento			
H - Terminal Empresa	n.º terminal empresa	1ª e 4ª linha do estabelecimento			
J - Acesso ao MULTIBANCO	n.º do pinpad	'ACESSO AO MULTIBANCO'			
K - Telemultibanco	0TTTTTTTT (n.º telefone)	'TELEMULTIBANCO'			
L - Host do Banco	= campo 471 (IDMSGBAN - 10 posições direita do campo) recebido na sessão Banco -> SIBS	Nome reduzido do Banco (25 caracteres) + Cód. CPD (1 dígito)			
M - Internet	zeros ou 00NNNNNNNN (n.º do TPA)	Internet ou 1ª e 4ª linha do estabelecimento (nome1+ localidade)			
N - Quiosques					
P - MB WAY	00NNNNNNN (n.º do TPA)	1ª e 4ª linha do estabelecimento (nome1+ localidade)			
X - POS internacional (só com PINPad)	00NNNNNNNN (n.º do TPA = nºdo PINPad)	valor recebido do estrangeiro Nome (25) + Localidade (15)			
Y - Sistema Pagamento Internacional	não aplicável	não aplicável			
W - TPA Virtual Ficheiro Transações	00NNNNNNNN (n.º do TPA Virtual)	1 ^a e 4 ^a linha do estabelecimento (nome1+ localidade)			



Anexo C. Códigos Distrito/Concelho (Campo 0158)

CÓD.	DESCRIÇÃO				
01	AVEIRO				
0101	ÁGUEDA				
0102	ALBERGARIA-A-VELHA				
0103	ANADIA				
0104	AROUCA				
0105	AVEIRO				
0106	CASTELO DE PAIVA				
0107	ESPINHO				
0108	ESTARREJA				
0109	FEIRA				
0110	ILHAVO				
0111	MEALHADA				
0112	MURTOSA				
0113	OLIVEIRA DE AZEMÉIS				
0114	OLIVEIRA DO BAIRRO				
0115	OVAR				
0116	S. JOÃO DA MADEIRA				
0117	SEVER DO VOUGA				
0118	VAGOS				
0119	VALE DE CAMBRA				
02	BEJA				
0201	ALJUSTREL				
0202	ALMODOVAR				
0203	ALVITO				
0204	BARRANCOS				
0205	BEJA				
0206	CASTRO VERDE				
0207	CUBA				
0208	FERREIRA DO ALENTEJO				
0209	MÉRTOLA				
0210	MOURA				
0211	ODEMIRA				
0212	OURIQUE				
0213	SERPA				
0214	VIDIGUEIRA				
03	BRAGA				
0301	AMARES				
0302	BARCELOS				

0602	CANTANHEDE
0603	COIMBRA
0604	CONDEIXA-A-NOVA
0605	FIGUEIRA DA FOZ
0606	GÓIS
0607	LOUSÃ
0608	MIRA
0609	MIRANDA DO CORVO
0610	MONTEMOR-O-VELHO
0611	OLIVEIRA DO HOSPITAL
0612	PAMPILHOSA DA SERRA
0613	PENACOVA
0614	PENELA
0615	SOURE
0616	TÁBUA
0617	VILA NOVA POIARES
07	ÉVORA
0701	ALANDROAL
0702	ARRAIOLOS
0703	BORBA
0704	ESTREMOZ
0705	ÉVORA
0706	MONTEMOR-O-NOVO
0707	MORA
0708	MOURÃO
0709	PORTEL
0710	REDONDO
0711	REGUENGOS MONSARAZ
0712	VENDAS NOVAS
0713	VIANA DO ALENTEJO
0714	VILA VICOSA
08	FARO
0801	ALBUFEIRA
	ALCOUTIM
0802	
0802	ALJEZUR
	ALJEZUR CASTRO MARIM
0803	
0803 0804	CASTRO MARIM



0808	LOULÉ				
0809	MONCHIQUE				
0810	OLHÃO				
0811	PORTIMÃO				
0812	S.BRÁS DE ALPORTEL				
0813	SILVES				
0814	TAVIRA				
0815	VILA DO BISPO				
0816	VILA REAL S. ANTÓNIO				
09	GUARDA				
0901	AGUIAR DA BEIRA				
0902	ALMEIDA				
0903	CELORICO DA BEIRA				
0904	FIG. CASTELO RODRIGO				
0905	FORNOS DE ALGODRES				
0906	GOUVEIA				
0907	GUARDA				
0908	MANTEIGAS				
0909	MEDA				
0910	PINHEL				
0911	SABUGAL				
0912	SEIA				
0913	TRANCOSO				
0914	V. NOVA DE FOZ CÔA				
10	LEIRIA				
1001	ALCOBAÇA				
1002	ALVAIAZERE				
1003	ANSIÃO				
1004	BATALHA				
1005	BOMBARRAL				
1006	CALDAS DA RAINHA				
1007	CASTANHEIRA DE PERA				
1008	FIGUEIRÓ DOS VINHOS				
1009	LEIRIA				
1010	MARINHA GRANDE				
1011	NAZARÉ				
1012	ÓBIDOS				
1013	PEDROGÃO GRANDE				
1014	PENICHE				
1015	POMBAL				
1016	PORTO DE MÓS				
11	LISBOA				
1101	ALENQUER				

1102	AMADORA			
1103	ARRUDA DOS VINHOS			
1104	AZAMBUJA			
1105	CADAVAL			
1106	CASCAIS			
1107	LISBOA			
1108	LOURES			
1109	LOURINHÃ			
1110	MAFRA			
1111	OEIRAS			
1112	SINTRA			
1113	SOBRAL MONTE AGRAÇO			
1114	TORRES VEDRAS			
1115	V. FRANÇA DE XIRA			
1116	ODIVELAS			
12	PORTALEGRE			
1201	ALTER DO CHÃO			
1202	ARRONCHES			
1203	AVIS			
1204	CAMPO MAIOR			
1205	CASTELO DE VIDE			
1206	CRATO			
1207	ELVAS			
1208	FRONTEIRA			
1209	GAVIÃO			
1210	MARVÃO			
1211	MONFORTE			
1212	NISA			
1213	PONTE DE SOR			
1214	PORTALEGRE			
1215	SOUSEL			
13	PORTO			
1301	AMARANTE			
1302	BAIÃO			
1303	FELGUEIRAS			
1304	GONDOMAR			
1305	LOUSADA			
1306	MAIA			
1307	MARCO DE CANAVESES			
1308	MATOSINHOS			
1309	PAÇOS DE FERREIRA			
1310	PAREDES			
1311	PENAFIEL			

1312 PORTO 1313 PÓVOA DE VARZIM 1314 SANTO TIRSO 1315 VALONGO 1316 VILA DO CONDE 1317 VILA NOVA DE GAIA 1318 TROFA 14 SANTARÉM 1401 ABRANTES 1402 ALCANENA 1403 ALMEIRIM 1404 ALPIARÇA 1405 BENAVENTE 1406 CARTAXO 1407 CHAMUSCA 1408 CONSTÂNCIA	٧											
1314 SANTO TIRSO 1315 VALONGO 1316 VILA DO CONDE 1317 VILA NOVA DE GAIA 1318 TROFA 14 SANTARÉM 1401 ABRANTES 1402 ALCANENA 1403 ALMEIRIM 1404 ALPIARÇA 1405 BENAVENTE 1406 CARTAXO 1407 CHAMUSCA	٧					Ρ	OF	RТ	0			
1315 VALONGO 1316 VILA DO CONDE 1317 VILA NOVA DE GAIA 1318 TROFA 14 SANTARÉM 1401 ABRANTES 1402 ALCANENA 1403 ALMEIRIM 1404 ALPIARÇA 1405 BENAVENTE 1406 CARTAXO 1407 CHAMUSCA	٧	Ρ	PĆ	ÌĆ	VC	DΑ	D	E١	VΑ	RZI	М	
1316 VILA DO CONDE 1317 VILA NOVA DE GAIA 1318 TROFA 14 SANTARÉM 1401 ABRANTES 1402 ALCANENA 1403 ALMEIRIM 1404 ALPIARÇA 1405 BENAVENTE 1406 CARTAXO 1407 CHAMUSCA				S	SA	NΤ	ГО	Т	RS	80		
1317 VILA NOVA DE GAIA 1318 TROFA 14 SANTARÉM 1401 ABRANTES 1402 ALCANENA 1403 ALMEIRIM 1404 ALPIARÇA 1405 BENAVENTE 1406 CARTAXO 1407 CHAMUSCA					٧	/A	LC	N	GC)		
1318 TROFA 14 SANTARÉM 1401 ABRANTES 1402 ALCANENA 1403 ALMEIRIM 1404 ALPIARÇA 1405 BENAVENTE 1406 CARTAXO 1407 CHAMUSCA	ΊL		٧	V۱	LA	۱ [00	С	O١	IDE	•	
14 SANTARÉM 1401 ABRANTES 1402 ALCANENA 1403 ALMEIRIM 1404 ALPIARÇA 1405 BENAVENTE 1406 CARTAXO 1407 CHAMUSCA		VI	/IL	LA	۹ ۱	۷C)V	4 [DΕ	GΑ	ΙA	
1401 ABRANTES 1402 ALCANENA 1403 ALMEIRIM 1404 ALPIARÇA 1405 BENAVENTE 1406 CARTAXO 1407 CHAMUSCA						Т	RO)F	Α			
1402 ALCANENA 1403 ALMEIRIM 1404 ALPIARÇA 1405 BENAVENTE 1406 CARTAXO 1407 CHAMUSCA					S	A۱	۱T.	AF	ÉΙ	VI .		
1403 ALMEIRIM 1404 ALPIARÇA 1405 BENAVENTE 1406 CARTAXO 1407 CHAMUSCA					Α	BF	RA	NΤ	ES	3		
1404 ALPIARÇA 1405 BENAVENTE 1406 CARTAXO 1407 CHAMUSCA					Α	LC	CA	NE	N/	4		
1405 BENAVENTE 1406 CARTAXO 1407 CHAMUSCA					F	۱L	ME	ΞIF	RIM			
1406 CARTAXO 1407 CHAMUSCA					A	۱L	PI/	٩R	ÇA			
1407 CHAMUSCA				ı	BE	ΞN	IA۱	/E	NT	Ε		
					(CA	R	ГΑ	XO)		
1408 CONSTÂNCIA					С	H/	١M	US	SC,	A		
				(CC	N	ST	ÂI	VС	ΙA		
1409 CORUCHE					C	Ю	Rl	JC	HE	:		
1410 ENTRONCAMENTO	ΞN	Е	ΞN	V٦	TR	20	NC	CA	ME	NT	0	
1411 FERREIRA DO ZÊZERE	R	EF	R	R	RΕ	IR.	ΑI	DC) Z	ÊZE	ERE	
1412 GOLEGA						G	ЭL	EC	βA			
1413 MAÇÃO						М	ΑÇ	ÇÃ	0			
1414 RIO MAIOR					R	IC) N	1A	OF	₹		
1415 SALVATERRA DE MAGOS	V	٩L١	V	Ά	TE	ΞR	R	4 [DΕ	MA	GOS	3
1416 SANTARÉM					S	A١	١T	AF	ÉΝ	Л		
					5	SA	RI	00	AL			
1417 SARDOAL						Т	O۱	ΛA	R			
1417 SARDOAL 1418 TOMAR	Т		Т	ГС	DR	RR	ES	SN	Ю\	/AS	3	
	1C	. N	1C)(C	VΑ	D	Α	ΒÆ	R	QUI	INHA	١.
1418 TOMAR	_A	/IL	_A	۹ ۱	N	O۷	/A	DI	EC	UF	RÉM	
1418 TOMAR 1419 TORRES NOVAS					5	SE	ΤÚ	ĴΒ	AL			
1418 TOMAR 1419 TORRES NOVAS 1420 V. NOVA DA BARQUINHA	Αl	P	Αl	L(CÁ	ίC	EF	R [Ю	SA	L	
1418 TOMAR 1419 TORRES NOVAS 1420 V. NOVA DA BARQUINHA 1421 VILA NOVA DE OURÉM				,	ΑL	C	00	СН	ΕT	Έ		
1418 TOMAR 1419 TORRES NOVAS 1420 V. NOVA DA BARQUINHA 1421 VILA NOVA DE OURÉM 15 SETÚBAL						ΑL	M	ΑĽ	Α			
1418 TOMAR 1419 TORRES NOVAS 1420 V. NOVA DA BARQUINHA 1421 VILA NOVA DE OURÉM 15 SETÚBAL 1501 ALCÁCER DO SAL												
1418 TOMAR 1419 TORRES NOVAS 1420 V. NOVA DA BARQUINHA 1421 VILA NOVA DE OURÉM 15 SETÚBAL 1501 ALCÁCER DO SAL 1502 ALCOCHETE					В	Al	RR	EΙ	RC)		
1418 TOMAR 1419 TORRES NOVAS 1420 V. NOVA DA BARQUINHA 1421 VILA NOVA DE OURÉM 15 SETÚBAL 1501 ALCÁCER DO SAL 1502 ALCOCHETE 1503 ALMADA							_					
1418 TOMAR 1419 TORRES NOVAS 1420 V. NOVA DA BARQUINHA 1421 VILA NOVA DE OURÉM 15 SETÚBAL 1501 ALCÁCER DO SAL 1502 ALCOCHETE 1503 ALMADA 1504 BARREIRO						R	ÂΝ	D)L/			
1418 TOMAR 1419 TORRES NOVAS 1420 V. NOVA DA BARQUINHA 1421 VILA NOVA DE OURÉM 15 SETÚBAL 1501 ALCÁCER DO SAL 1502 ALCOCHETE 1503 ALMADA 1504 BARREIRO 1505 GRÂNDOLA					G	R/	ÂN 10	IT.	OL/	Α		
1418 TOMAR 1419 TORRES NOVAS 1420 V. NOVA DA BARQUINHA 1421 VILA NOVA DE OURÉM 15 SETÚBAL 1501 ALCÁCER DO SAL 1502 ALCOCHETE 1503 ALMADA 1504 BARREIRO 1505 GRÂNDOLA 1506 MOITA					G	R/ MC	ÂN 10 NC	IT.	OL/ A JO	Α		
1418 TOMAR 1419 TORRES NOVAS 1420 V. NOVA DA BARQUINHA 1421 VILA NOVA DE OURÉM 15 SETÚBAL 1501 ALCÁCER DO SAL 1502 ALCOCHETE 1503 ALMADA 1504 BARREIRO 1505 GRÂNDOLA 1506 MOITA 1507 MONTIJO	\N	SAI	AN	NT	G I	R/ MC	ÂN 10 DN	IT.	DL/ A JO LA	Α	CÉM	
1418 TOMAR 1419 TORRES NOVAS 1420 V. NOVA DA BARQUINHA 1421 VILA NOVA DE OURÉM 15 SETÚBAL 1501 ALCÁCER DO SAL 1502 ALCOCHETE 1503 ALMADA 1504 BARREIRO 1505 GRÂNDOLA 1506 MOITA 1507 MONTIJO 1508 PALMELA	\N	SAI	AN	NT	G I	MC AG	ÂN MO DN LLN	ID(IT/ ITI /IE	OL/ A JO LA	Α	ÈΜ	
1418 TOMAR 1419 TORRES NOVAS 1420 V. NOVA DA BARQUINHA 1421 VILA NOVA DE OURÉM 15 SETÚBAL 1501 ALCÁCER DO SAL 1502 ALCOCHETE 1503 ALMADA 1504 BARREIRO 1505 GRÂNDOLA 1506 MOITA 1507 MONTIJO 1508 PALMELA 1509 SANTIAGO DO CACÉM	\N	SAI	٨N	NT.	G I FIA	MC AG S	ÂN MO DN LLN	ID(IT/ IT/ ID(ID(DL/ A JO LA D C	CAC	ÈΜ	
1418 TOMAR 1419 TORRES NOVAS 1420 V. NOVA DA BARQUINHA 1421 VILA NOVA DE OURÉM 15 SETÚBAL 1501 ALCÁCER DO SAL 1502 ALCOCHETE 1503 ALMADA 1504 BARREIRO 1505 GRÂNDOLA 1506 MOITA 1507 MONTIJO 1508 PALMELA 1509 SANTIAGO DO CACÉM 1510 SEIXAL	N	SAI	AN	NT	G I F ΓΙΑ	R/MC MC SES	ÂN MO NLIN O EII	ID(ITI ITI ID(XA	JO LA D C	CAC	ÈΜ	





16	VIANA DO CASTELO
1601	ARCOS DE VALDEVEZ
1602	CAMINHA
1603	MELGAÇO
1604	MONÇÃO
1605	PAREDES DE COURA
1606	PONTE DE BARCA
1607	PONTE DE LIMA
1608	VALENÇA
1609	VIANA DO CASTELO
1610	V. NOVA DE CERVEIRA
17	VILA REAL
1701	ALIJÓ
1702	BOTICAS
1703	CHAVES
1704	MESÃO FRIO
1705	MONDIM DE BASTO
1706	MONTALEGRE
1707	MURÇA
1708	PESO DA RÉGUA
1709	RIBEIRA DE PENA
1710	SABROSA
1711	STA MARTA PENAGUIÃO
1712	VALPAÇOS
1713	VILA POUCA DE AGUIAR
1714	VILA REAL
18	VISEU
1801	ARMAMAR
1802	CARREGAL DO SAL
1803	CASTRO D'AIRE
1804	CINFÃES
1805	LAMEGO
1806	MANGUALDE
1807	MOIMENTA DA BEIRA
1808	MORTÁGUA
1809	NELAS
1810	OLIVEIRA DE FRADES
1811	PENALVA DO CASTELO
1812	PENEDONO
1813	RESENDE
1814	SANTA COMBA DÃO
1815	S. JOÃO DA PESQUEIRA
1816	S. PEDRO DO SUL

2.77
SATÃO
SERNANCELHE
TABUAÇO
TAROUCA
TONDELA
VILA NOVA DE PAIVA
VISEU
VOUZELA
ANGRA DO HEROISMO
ANGRA DO HEROISMO
CALHETA
STA CRUZ DA GRACIOSA
VELAS
VILA PRAIA VITÓRIA
HORTA
CORVO
HORTA
LAJES DAS FLORES
LAJES DO PICO
MADALENA
SANTA CRUZ FLORES
SÃO ROQUE DO PICO
PONTA DELGADA
LAGOA - SÃO MIGUEL
NORDESTE
PONTA DELGADA
POVOAÇÃO
~
POVOAÇÃO
POVOAÇÃO RIBEIRA GRANDE
POVOAÇÃO RIBEIRA GRANDE VILA FRANCA DO CAMPO
POVOAÇÃO RIBEIRA GRANDE VILA FRANCA DO CAMPO VILA DO PORTO
POVOAÇÃO RIBEIRA GRANDE VILA FRANCA DO CAMPO VILA DO PORTO FUNCHAL
POVOAÇÃO RIBEIRA GRANDE VILA FRANCA DO CAMPO VILA DO PORTO FUNCHAL CALHETA
POVOAÇÃO RIBEIRA GRANDE VILA FRANCA DO CAMPO VILA DO PORTO FUNCHAL CALHETA CÂMARA DE LOBOS
POVOAÇÃO RIBEIRA GRANDE VILA FRANCA DO CAMPO VILA DO PORTO FUNCHAL CALHETA CÂMARA DE LOBOS FUNCHAL
POVOAÇÃO RIBEIRA GRANDE VILA FRANCA DO CAMPO VILA DO PORTO FUNCHAL CALHETA CÂMARA DE LOBOS FUNCHAL MACHICO
POVOAÇÃO RIBEIRA GRANDE VILA FRANCA DO CAMPO VILA DO PORTO FUNCHAL CALHETA CÂMARA DE LOBOS FUNCHAL MACHICO PONTA DO SOL
POVOAÇÃO RIBEIRA GRANDE VILA FRANCA DO CAMPO VILA DO PORTO FUNCHAL CALHETA CÂMARA DE LOBOS FUNCHAL MACHICO PONTA DO SOL PORTO MONIZ
POVOAÇÃO RIBEIRA GRANDE VILA FRANCA DO CAMPO VILA DO PORTO FUNCHAL CALHETA CÂMARA DE LOBOS FUNCHAL MACHICO PONTA DO SOL PORTO MONIZ PORTO SANTO
POVOAÇÃO RIBEIRA GRANDE VILA FRANCA DO CAMPO VILA DO PORTO FUNCHAL CALHETA CÂMARA DE LOBOS FUNCHAL MACHICO PONTA DO SOL PORTO MONIZ PORTO SANTO RIBEIRA BRAVA